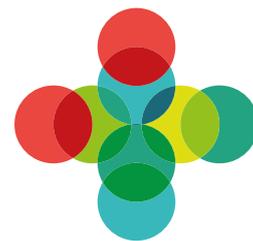


Jantar de 107 anos

Convidados celebram
aniversário da Câmara
Portuguesa em noite
com homenagem a
Rubens Ermírio
de Moraes

POR



EDIÇÃO 1135 - MARÇO 2020

CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

Agronegócio

Tecnologia de ponta é
aliada dos agricultores para
maximizar a produtividade

Web Summit

Iniciativa promove imersão
em ecossistema de inovação
português e networking

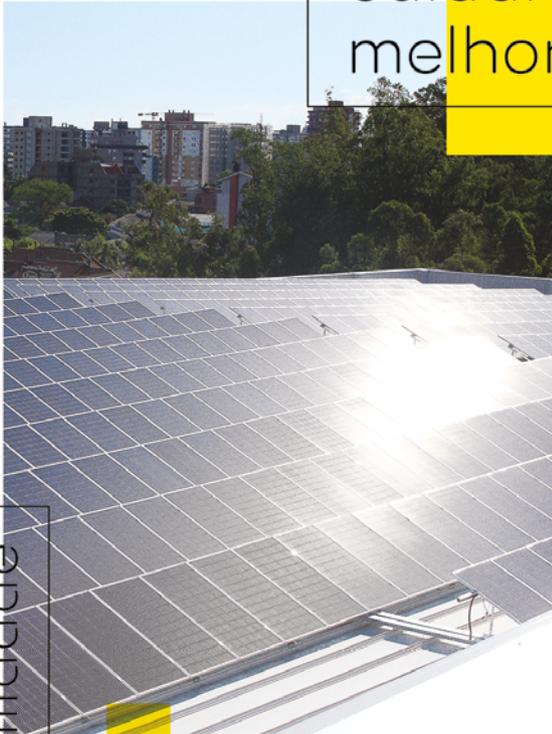
Viagem

Caminhos de Santiago
atravessam Portugal de sul
a norte em diversas rotas





Usamos nossa energia para cuidar sempre melhor



sustentabilidade

Foco em fontes renováveis



Pioneirismo em mobilidade elétrica

inovação

responsabilidade social



Patrocínio à recuperação dos museus do Ipiranga e da Língua Portuguesa

É com sustentabilidade, inovação e responsabilidade social que produzimos e levamos energia a milhões de pessoas no Brasil. EDP - investimos nossa energia para fazer a diferença.



edpbr



edpbr



edpbrasil



edpbrasil



edpno brasil

NESTA EDIÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA 2019-2021 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Nuno Motta Veiga Rebelo de Sousa

EDP Brasil

Vice-Presidentes

João Ribeiro da Costa
Luciano Santos Tavares de Almeida

LRNG Advogados
Find Consultoria

Conselho de Administração

Alan do Amaral Fernandes
Ana Maria Silva Lopes
Antonio Dias Felipe
António Jose Rosa Saraiva
Arnoldo Wald Filho
Benjamin Steinbruch
Carlos António Dias Silva Reis
Carlos Alberto da Costa Gomes
Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho
Duarte Nuno Viana de Oliveira Braga
Fabio de Sarandy Raposo
Felipe Bressan Videira
Fernando Prado Ferreira
João Miguel Loureiro Martins
Jorge Barros Nieto Guimarães
José Manuel Baeta Tomás
José Manuel Dias da Fonseca
Kalil Cury Filho
Leonardo Mercante
Luciano Prado Albertini
Luis Miguel Fonseca Alexandre de Araujo Pereira
Manuel da Cunha Marinho
Marcos Augusto Coelho do Nascimento
Mario Augusto Monteiro Cera de Carvalho
Paulo Canoa
Vicente Furletti Assis

Banco Haitong
Casa Santa Luzia
Tejofran
Teixeira Duarte
Wald Associados
CSN
Alarconsult
ConstruGomes
Gow Capital
Mota Engil
Banco Caixa Geral Brasil
Cisa Trading
Pinheiro Neto Advogados
Banco Luso- Brasileiro
Nors Brasil
Sonaer Sierra
MDS Insure
Partner Desenvolvimento
Embraer
EY
Petrol Brasil
PwC
Tecniplan
TAP Brasil
Gi Group
McKinsey & Co.

Conselho Consultivo

Ana Lucia Dinis Ruas Vaz
Anna Carolina Ramos Breda
António de Almeida e Silva
António dos Ramos
António Manuel Jasmins Rodrigues Dias Farinha
Domingos Manuel Meireles Monteiro de Carvalho
Fernando Ramalho Leite da Silva
João Morais e Castro
Josué Dimas de Melo Pimenta
Julio Eduardo Simões
Leila Pigozzi Alves
Manuel Magno Alves
Manuel Rocha Alves
Marcello de Camargo Teixeira Panella
Marco Ramiro Cardoso Mosqueira do Amaral
Marco Antonio Marques da Silva
Maria da Paz Vale e Azevedo Tierno Lopes (Presidente)
Maurício Luis Fernandes Ferrentini
Miguel Silva Ramalho da Fonseca
Oscar Augusto Ferrão Filho
Paulo Manuel Pires dos Santos Almeida
Ricardo Fonseca de Mendonça Lima
Roberto Vilela
Rogerio Igreja Brecha
Rui Fernão Mota e Costa
Vasco Lencastre Campos
Vera Margarida Alves Pires Coelho
Vitor Manuel Dinis

Banco Luso-Brasileiro
BRDA Finanças & Patrimônio
MPMAE Advogados
Casa de Portugal
Exponer
Delta Cafés
Beneficência Portuguesa
DDSA
Conselho da Comunidade Luso-Brasileira
RKA Restaurante e Bar Ltda
Panella Advogados
Minor Group
Providoria da Comunidade Portuguesa
Portus
Interpolo Viagens e Turismo
Sovena
Vendap
Rota dos Azeites e Vinhos

Conselho Nato

Antonio José Louçã Pargana
António Pedro Pereira de Bacelar Carrelhas
Fernando Prado Ferreira (Conselheiro Jurídico)
Luiz Eduardo Ramos Lisboa
Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho
Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas
Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva

Cisa Trading
Federação Câmaras Portuguesas
Pinheiro Neto Advogados
Velho Barreiro
EDP - Energias do Brasil
SRS Advogados

Conselho Honorário Fundador da Casa Araújo Pinto

Clélia Erwenne Araújo Pinto
Fernando Prado Ferreira
Paulo Lopes Lourenço

Conselho Honorário

Embaixador Jorge Dias Cabral
Cónsul Geral Paulo Nascimento
Fernando Carvalho
Bernardo Barreiros Cardoso

Embaixada de Portugal no Brasil
Consulado de Portugal em São Paulo
AICEP
Turismo de Portugal

Comitês Estatutários

Comité de Auditoria e Finanças:
Manuel da Cunha Marinho

Comité de Associados:

Maria da Paz Vale e Azevedo Tierno Lopes

Comité de Relações Governamentais:

Kalil Cury Filho

Comité de Comércio Exterior:

Felipe Bressan Videira

Comité da Mulher Empreendedora e Cultura:

Karene Rodrigues Vilela

Partner Desenvolvimento

Cisa Trading

Portus

Diretora geral

Camila Pinheiro Machado L. A. Barardo

CAPA

20. Aniversário da Câmara Portuguesa reúne associados e convidados de prestígio

POR+ BENEFÍCIOS

6. Vantagens para associados da Câmara

TECNOLOGIA

10. Agricultura portuguesa se moderniza por mais produtividade e qualidade

INVESTIR EM PORTUGAL

36. Missão Web Summit conecta brasileiros com empreendedorismo português

VIAGEM

46. Percursos lusitanos são alternativa para chegar a Santiago de Compostela

ESPECIALISTAS

- 8. A união do empreendedorismo com a Indústria 4.0
- 18. Os caminhos do M&A no Brasil e em Portugal
- 34. Desafios de investir no primeiro mundo
- 42. As leis de proteção de dados pessoais na Europa e no Brasil

EVENTOS

44. Palestra destaca vantagens de investir no Porto

POR+NEGÓCIOS

52. Canal de *networking*

ASSOCIADOS

57. Confira quem passa a integrar a Câmara Portuguesa

MANTENEDORES



APOIO



PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

R. Cincinato Braga, 434 - Bela Vista -
CEP: 01333-010 - São Paulo - SP - Brasil

Tel/Fax: (55 11) 4508-5223

E-mail: geral@camaraportuguesa.com.br

Reportagem e Edição: AFT Comunicação

Gabriella Mosenia | Fernanda Silveira

Projeto gráfico e diagramação:
Câmara Portuguesa e Rogério C. Macadura

Foto de capa: Manuk Poladian

Fotografias: Depositphotos | Gettyimages | Turismo do

Alentejo | Turismo do Centro de Portugal | Patrick Ferreira

| TR Y Portugal | Manuk Poladian | Sidney Salú dos Santos

Agência 524 | Eóin Noonan e David Fitzgerald/ Web Summit

Impressão e acabamento: Leograf

Tiragem: 1500 exemplares em papel certificado

COMITÉ DE COMUNICAÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA

Camila Pinheiro Machado de Almeida Barardo

Isabela Rossini

Guilherme Fernandes

Fernanda Silveira

Gabriella Mosenia



CÂMARA PORTUGUESA

**We
will be
there.**

**MDS
Group**

Brokerslink
Partner

Corretagem de Seguros

Benefícios e Gestão de Saúde

Seguros de Particulares

Seguros Patrimoniais e de Responsabilidades

Linhas Financeiras

Programas de Afinidade

Consultoria de Risco

Enterprise Risk Management

Análise de Risco

Programas de Controlo de Perdas

Planos de Continuidade de Negócio

Resseguro

Soluções Alternativas de Transferência de Risco e Cativas

mdsinsure.com

Portugal . Brasil . Espanha . Angola . Moçambique . Malta . Suíça
Atuação global através da Brokerslink

Sede Brasil: Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501 - Pinheiros - São Paulo, SP



Editorial

Nuno Rebelo de Sousa, Presidente da Câmara Portuguesa

2020: Recomeço e Expectativa

Caros Associados,

Um novo ano começou e com ele a renovação do nosso compromisso e dedicação para com os mais de 530 associados desta Câmara Portuguesa. Em 2020, seguiremos nossos esforços para ajudar empresários, empreendedores e investidores brasileiros e portugueses a se conectarem e fazerem negócios com qualidade e resultados.

Nessa linha estratégica, esta edição traz uma excelente matéria sobre o uso da tecnologia no agronegócio em Portugal. No território luso, com dimensão limitada para o plantio, mostramos como o uso da tecnologia permitiu evoluir para uma agricultura de precisão, com uma elevada produtividade.

Nesta primeira edição do ano, seguindo a tradição, revisitamos nosso jantar anual, que comemorou os 107 anos da Câmara Portuguesa e homenageou o nosso querido amigo Rubens Ermírio de Moraes, Presidente do Conselho de Administração da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Aproveitamos também para contar um pouco do que aconteceu no Web Summit 2019 e na missão da Federação das Câmaras, que levou mais de 200 brasileiros a Lisboa, para imergir no ecossistema empreendedor português. Recordo que em 2020 teremos a quinta edição desse importante evento e nós, mais uma vez, marcaremos presença com empreendedores, empresários e investidores numa semana intensa e vibrante visitando *startups*, fazendo *networking* e descobrindo as melhores formas de levar um negócio para Portugal ou investir no país.

Finalmente, não poderia faltar um toque de cultura e de lazer. Para esse momento de descontração exploramos nesta edição os famosos Caminhos de Santiago, que também percorrem o solo português, permitindo que milhares de peregrinos explorem o patrimônio histórico, religioso e natural do país.

Desejo a todos uma excelente leitura, com o renovado compromisso de muito trabalho e dedicação, para agregar mais valor aos negócios dos nossos associados. 🌱

Abraços!

Nuno Rebelo de Sousa

Por +Benefícios

Benefícios exclusivos para associados

Benefícios da Câmara Portuguesa

Para consultar os benefícios, acesse o site com seu login e senha

ALBA BARBOSA 

ALBA BARBOSA

Desconto de 15% em produtos e serviços de decoração sob medida



ATLANTIC HUB

Desconto de 20% no Atlantic MarketFit (diagnóstico de aderência do negócio brasileiro em Portugal)



BAZAAR

Desconto de 15% em análise setorial e elaboração de plano de negócios, e 20% no agendamento de reuniões para desenvolvimento de negócios em Portugal



CESTAROLLI TRAVEL/ TAP

Quatro dias de seguro viagem para Portugal ao emitir bilhete aéreo TAP com a Cestarolli Travel



COLÉGIO MARQUÊS DE MONTE ALEGRE

Isenção dos valores da matrícula e desconto de 10% nas mensalidades escolares



CONTABLEX

Duas horas de consultoria contábil gratuita e desconto de 20% nos primeiros seis meses de honorários na contratação dos serviços



CRÍVAH

Desconto de 20% no Valuation Express, em que a empresa é avaliada de modo simples, rápido e prático



DIGITAL SIGN

Desconto de 16% em certificados digitais



LAB EXTRA

Desconto de 20% em todos os serviços de cobertura fotográfica



L'HOTEL

Desconto de 12% sobre as tarifas do site Porto Bay em reservas realizadas diretamente no hotel



MAND

Desconto de 10% em todas as licenças e alvarás oferecidos pela empresa



MH GLOBAL

Avaliação gratuita e 25% de desconto no valor das duas primeiras mensalidades



NACIONALIDADE PORTUGUESA ASSESSORIA

Desconto de 75% em consultas e 15% em assessoria para viver, investir e empreender em Portugal



NCC - NUMATUR CORRETORA DE CÂMBIO LTDA

Benefício na compra de moeda estrangeira e transferência de valores para o exterior



NSI CONTABILIDADE

Desconto de 10% em processamento de folha de pagamento e isenção da mensalidade de implantação para serviços contábeis



PORTUS IMPORTADORA

Desconto de 25% na compra de vinhos e azeites



QUALIMPOR

Desconto de 35% em vinhos e azeites



QUEBRA-CABEÇA

Desconto de 7% na produção de vídeos publicitários ou corporativos



RBC TUR

Desconto de 10% em cruzeiros especiais



ROTA DO AZEITE E VINHOS

Descontos de até 30% em vinhos e azeites (acima de seis unidades)



ROTUNNO

Desconto de 70% nas consultas e de 15% nos processos de dupla cidadania e vistos em Portugal



TIVOLI MOFARREJ

Condições especiais em estadia para associados



VERA MOREIRA

Palestra sobre *media training* na contratação de assessoria de imprensa e/ou produção de conteúdo



VIAJE CONFIANTE

Desconto de 5% em viagens

Empreendedorismo e Indústria 4.0 – união que pode estar deixando a visão de catástrofe para trás

Por Simone Basile, Head da Interactti Empreendedorismo e Negócios Transformadores

A atividade econômica e o consumo continuam sendo vistos como os grandes vilões na questão ambiental e, principalmente, no que se refere à escassez de recursos naturais considerados finitos. Esse cenário tem levado muitos grupos de ativistas e pesquisadores a declararem que estamos em contagem regressiva para uma catástrofe.

Esses grupos não estão totalmente errados. De fato, se nada estivesse sendo feito, possivelmente haveria uma catástrofe.

Mas será que estamos mesmo inertes e em contagem regressiva para uma tragédia, ou estamos num movimento contrário a tudo isso?

Para responder essa questão, é preciso, em primeiro lugar, eliminar as “paixões” que o tema suscita, e também entender melhor as linhas de pensamentos dominantes.

Uma linha de pensamento, da qual participam grupos que acreditam que estamos na iminência de uma catástrofe, defende que a forma de

evitarmos a tragédia é adotarmos o “MENOS” nos negócios e em nossas vidas. Esses grupos são seguidores do movimento *Degrowth*¹, da década de 70. Esse movimento, que pode ser traduzido como “decrescimento”, defende a necessidade de se impor limites ao crescimento.

A empresa Patagônia, por exemplo, cujo fundador é Yvon Chouinard, possui práticas de negócios próximas a essa visão. A empresa adota o crescimento com limites, visando amenizar os efeitos da atividade econômica sobre os recursos naturais.

Mas há algumas questões sobre essa ideia de decrescimento que precisam ser respondidas.

1) Será que o decrescimento é razoável economicamente e socialmente?

2) Será que milhões de pessoas que saíram da pobreza estariam dispostas a adotar o “MENOS”, logo agora que podem consumir mais?

3) O mundo estaria disposto a ter uma retração econômica, já que todos os atores envolvidos teriam que adotar a prática “MENOS” nos negócios?

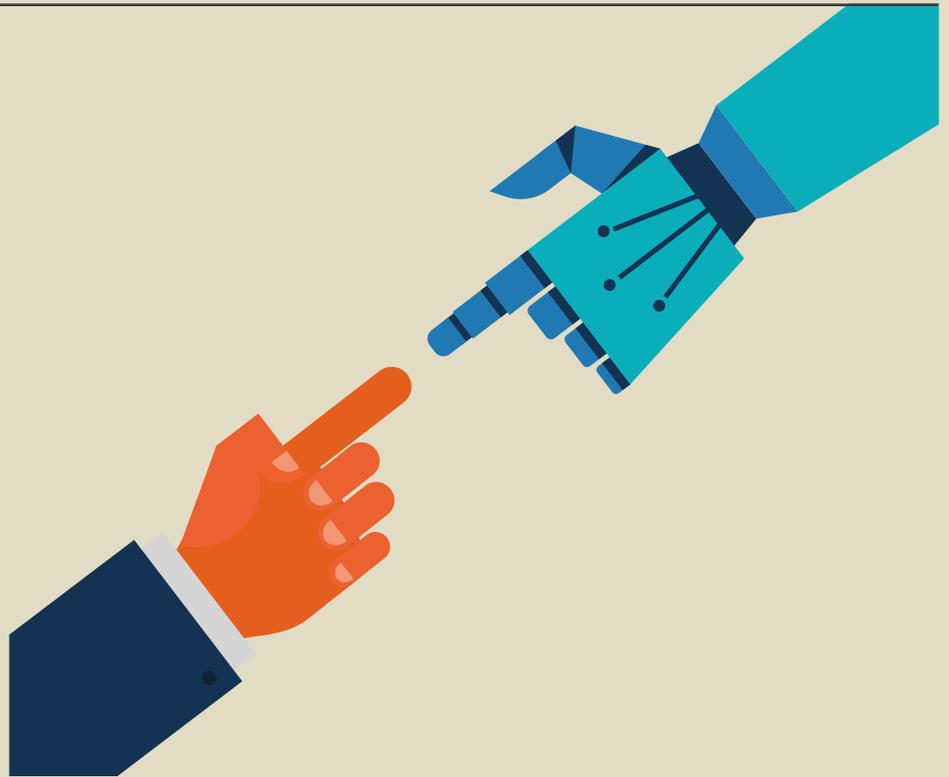
No entanto, a pergunta mais importante é se essa ideia de decrescimento, da década de 70, é válida para a nossa sociedade hoje?

Provavelmente a resposta é não, pois muita coisa vem mudando de lá para cá. Estamos passando por uma grande revolução.

No livro “More from Less”, Andrew McAfee trata de uma megatendência – a desmaterialização da nossa economia. As evidências mostram que, felizmente, estamos aprendendo a prosperar usando cada vez menos recursos, inclusive os naturais.

O autor, com base em estudos e documentos, demonstra como os EUA, por exemplo, que representa quase 25% da economia global, vem poluindo cada vez menos e utilizando menos recursos, ano após ano, mesmo com o crescimento da economia e da população. E isso também vem acontecendo em outros países.

Para o autor, esse novo cenário deverá mudar o pensamento das lideranças mundiais daqui para a frente, pois tudo indica que estamos diante



Estamos falando de uma grande revolução protagonizada pela união do empreendedorismo com as tecnologias da Indústria 4.0, que nos leva a um novo capitalismo, que busca também melhorar as nossas vidas e ajudar o planeta

de uma mudança de paradigma – mais produção com menos recursos, ou seja, MAIS COM MENOS.

O autor deixa claro que seu argumento não é o de que as coisas estão bem, ou ainda que nada precisa ser feito, pelo contrário, é preciso continuar tomando decisões que diminuam os graves problemas ambientais e da sociedade.

No entanto, as conclusões desse estudo nos levam a acreditar que o *trade-off* entre prosperidade e natureza está deixando de existir em várias partes do mundo, e isso nos leva a outro patamar de pensamento e decisões.

A minha experiência como mentora de negócios para *startups* também tem me levado a essa conclusão. Tenho percebido o quanto a Indústria 4.0, conhecida como a Quarta Revolução Industrial, e a evolução de suas tecnologias pilares, como *big data*, internet das coisas (IoT), inteligência artificial, associadas ao empreendedorismo e às *startups*, têm buscado solucionar os grandes desafios da nossa sociedade provocando verdadeiras revolu-

ções no que se refere à eficiência na utilização dos recursos naturais, produtividade e bem-estar.

Estamos rumo à Sociedade 5.0, um modelo de organização social no qual tecnologias da Indústria 4.0 são usadas para criar soluções com foco nas necessidades humanas e resolução de problemas ambientais e sociais. O Japão vem sendo protagonista desse modelo de Sociedade 5.0.

Por fim, estamos falando de empreendedorismo com propósito e responsabilidade sobre impactos decorrentes dos negócios, mas acima de tudo, estamos falando de uma grande revolução protagonizada pela união do empreendedorismo com as tecnologias da Indústria 4.0, que nos leva a um novo capitalismo, que busca também melhorar as nossas vidas e ajudar o planeta. 

1 - Do livro *Os Limites do Crescimento*, escrito por Donella H. Meadows, Dennis L. Meadows, Jørgen Randers e William W. Behrens III em 1972. (MIT Team)



Agronegócio português supera desafios com inovações tecnológicas

Robôs, drones e novos *softwares* estão entre as apostas para ascensão do setor

O setor do agronegócio português funciona de forma diferente do brasileiro. Os agricultores lusos investem em terras menores em extensão, mas maiores em produtividade, uma vez que o território de Portugal tem cerca de 1% da área do Brasil.

Grande parte dos produtores portugueses trabalham em áreas com menos de cinco hectares. Mas essa característica, junto com os fatores climáticos do país, apenas significam que os cultivos e a forma de trabalhá-los são distintos daqueles utilizados no Brasil. O sucesso, no entanto, é claro: Portugal é um grande produtor de cereais, uvas, azeitonas e cortiça.

A extensão limitada de terras é apenas um dos desafios que os produtores do país vencem com destreza para garantir excelentes resultados. A água também é um tema delicado, pois, mesmo com sua localização à beira-mar, Portugal não tem tanta água potável e utilizável na agricultura. Além disso, para garantir produtos de alta qualidade, as restrições aos usos de produtos químicos como herbicidas e pesticidas são mais rígidas que no Brasil, e estão em constante mudança. Para completar, há menos mão de obra disponível nas áreas rurais, uma vez que o grau de escolaridade está numa crescente e há um fluxo migratório para grandes cidades como Lisboa e Porto.

Esses fatores, que poderiam ser vistos como dificuldades, parecem ter agido como aliadas dos agricultores que, para driblar os obstáculos e maximizar sua produtividade, têm investido cada vez mais no uso de tecnologias no campo.

Entre as mais corriqueiras nas lavouras portuguesas estão o GPS, que não só permite trabalhar em condições de baixa visibilidade, como chuva, poeira ou escuridão, mas também garante maior precisão nas tarefas; sensores que avaliam umidade, temperatura e qualidade do solo, colhem dados meteorológicos e detectam pragas e do-

enças; e sistemas de irrigação que utilizam a água com mais inteligência.

Mas os exemplos citados já são bastante comuns. Hoje em dia, quem está mais à frente investe em robótica, *Internet of Things* (IoT – internet das coisas, em português), sondas, imagens de satélite e muito mais.

Um bom exemplo é o Wisecrop, um sistema de operação que é uma plataforma para gestão unificada do negócio agrícola que conecta os trabalhos do campo com sua administração. Ele reúne fontes de dados como sensores, imagens aéreas, resultados de análises químicas, tratores e outras máquinas, tornando-se uma interface centralizada que ajuda nas tarefas diárias do produtor.

“Portugal é um país pequeno, mas muito rico e versátil no que toca à agricultura. Tivemos que pensar nessa di-

Página oposta

1. Drones são utilizados pelos produtores para mapeamento aéreo, ajudando na gestão do plantio e identificação de pragas

Nesta página:

1. Tecnologias ligadas à robótica ajudam na colheita e análise de crescimento e qualidade dos frutos



Soluções tecnológicas para agricultura



Falta de água

Sensores de umidade do solo, uso de dados meteorológicos e sistemas de telemetria para controlar a irrigação remotamente e com precisão.



Restrições de produtos químicos

Uso de drones para identificar pragas e doenças; software que indica a solução correta de acordo com a legislação atualizada.



Falta de mão de obra

Software de gestão da propriedade para centralizar as atividades; automatização e mecanização de processos.



Pouca oferta de seguros para propriedades agrícolas

Captação de dados meteorológicos para antecipar efeitos climáticos que possam prejudicar muito a área plantada.

O que pensam as empresas

A Veracruz Ventures, empresa que investe no agronegócio português, tem visto crescer o interesse dos brasileiros no mercado agrícola português. Não é à toa: o próspero ecossistema de inovação português abraçou o agronegócio com a criação do Green Valley, uma aceleradora de startups do setor situada em Idanha-a-Nova. "O Green Valley veio para discutir a questão dos produtos orgânicos, como criar qualidade de vida para residentes de áreas rurais, sustentabilidade, melhor uso da água, agricultura de precisão e como produzir mais com menos impacto ambiental", esclarece Filipe Roup Rosa, um dos fundadores da Veracruz Ventures.

O executivo explica que começam a surgir grandes propriedades que, geralmente, são de novos produtores, que contam com fundos de investimentos e têm maior inclinação a profissionalizar os processos com a tecnologia. "Já temos grandes grupos econômicos investindo na agricultura portuguesa, e eles entendem esse setor como um negócio de escala", complementa.

versidade ao desenvolver o produto, para que atendesse às expectativas de diferentes tipos de produtores", explica Tiago Sá, Cofundador da Wisecrop. Utilizado por mais de 1,5 mil clientes em Portugal, Espanha e Brasil, suas funcionalidades podem ajudar a diminuir os custos de produção por recomendar as quantidades corretas de água e produtos a serem utilizados, reduzir o tempo gasto com burocracias e análises, aumentar a eficiência dos trabalhadores e máquinas e garantir acompanhamento em tempo real de possíveis problemas. Com isso, diminuem-se os gastos e aumenta-se a produtividade, chegando ao objetivo final: um produto com mais qualidade e mais lucro para o produtor.

Portugal, com sua própria revolução digital que ocorre em altíssima velocidade, parece ser o lugar certo para o desenvolvimento dessas tecnologias

“Se, antigamente, era difícil acessar a informação, hoje ela está aí para todo mundo ver. Por isso, o produtor encontra soluções diversas, não só para colher informações em tempo real de suas terras e culturas, mas para processá-las de forma unificada, descobrir problemas e os recursos certos para resolvê-los”, enfatiza o executivo.

E Portugal, com sua própria revolução digital que ocorre em altíssima velocidade, parece ser o lugar certo para esse tipo de desenvolvimento. “A conectividade nas áreas rurais já é tão boa quanto nos centros urbanos, com cobertura de qualidade e barata. Por isso, temos uma rede de IoT que permite que os sensores de uma estação meteorológica enviem a informação para a nuvem, que tem um *software* que processa esses dados, e ainda pela manhã a pessoa que

cuida da fazenda já tem acesso a um mapa de fertilização ou rega de acordo com o momento”, exemplifica.

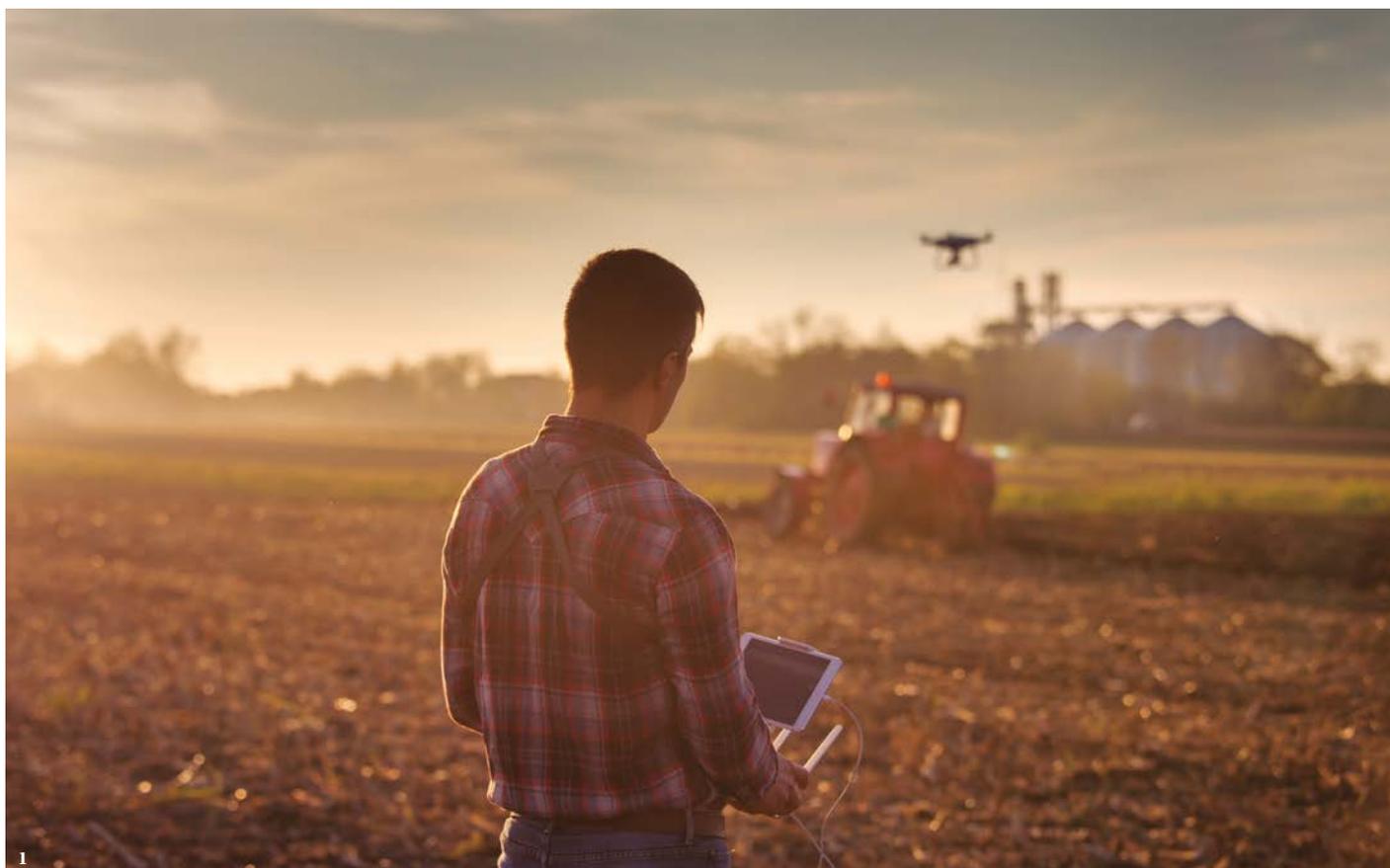
Filipe Roup Rosa destaca que a tecnologia pode trabalhar a serviço da sustentabilidade e de um produto mais saudável e é uma das melhores amigas de um sistema integralmente orgânico. “A produtividade de um sistema tradicional, sem o uso da tecnologia nem de produtos químicos, acaba sujeita às condições climáticas de cada ano, e o produtor não consegue ter um cultivo homogêneo”. Com isso, os preços sobem e os produtos orgânicos, que são mais saudáveis, ficam inacessíveis para um grande número de pessoas.

“Por outro lado, é possível ter uma agricultura totalmente orgânica de alta produtividade com equipamentos que medem a temperatura e a umida-

Nesta página:

1. *Com o uso das ferramentas certas, uso da água é mais preciso, o que garante em custos menores*





"A agricultura é um setor que ainda carece de incorporação tecnológica.

No entanto, as exigências dos agricultores são, muitas vezes, maiores do que em outros setores"

de do solo, usam a água da maneira mais eficiente possível, acompanham com imagens de drone as possíveis pragas. Isso diminui os custos e aumenta a produtividade da propriedade, mantém a qualidade do produto e reduz os preços para o consumidor final. Conseqüentemente, esse produto de altíssima qualidade se torna acessível a mais pessoas", ressalta.

O que esperar do futuro

Apesar de já haver muito desenvolvimento nesta área, a tecnologia agrícola ainda tem muito crescimento pela frente. "A agricultura é um setor que ainda carece de incorporação tecnológica. No entanto, as exigências dos agricultores são, muitas vezes, maiores do que em outros setores", opina Tiago Sá.

Filipe Roup Rosa também acredita que o desenvolvimento deve englobar mais agricultores, com formas mais amigáveis aos usuários. O executivo confia que a revolução agrícola ainda verá o crescimento do uso da inteligência artificial e também da tecnologia de *blockchain*. "Creio que haverá um grande salto, e que em breve aplicaremos os mesmos conceitos disponíveis para a indústria na agricultura", completa.

Um bom exemplo das últimas novidades do campo é o Robô Modular e cooperativo para Vinhas de encosta (RoMoVi), criado pelo Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC). O projeto permitiu o desenvolvimento da tecnologia robótica que possibilita analisar o metabolismo dos frutos.

O diferencial do RoMoVi é que foi desenvolvido especialmente para as vinhas em áreas de declive acentuado. Há três problemas principais nesse tipo de terreno, típico da região do Douro: robôs baseados apenas em tecnologia de satélite para navegação nem sempre funcionam bem; como o cultivo tradicional é feito em terraços, o espaço de operação é reduzido, o que impede o uso de algumas máquinas tradicionais; por fim, os declives implicam em problemas de segurança, pois as trajetórias precisam ser planejadas com precisão para que o equipamento não caia. O RoMoVi conseguiu solucionar todas essas questões, e sua tecnologia poderá ser utilizada para outros terrenos com culturas arbóreas permanentes, como olivais e frutas.

Após três anos de desenvolvimento, o RoMoVi passará por uma fase de aperfeiçoamento, certificação de código e otimização do processo de fabricação, até que se atinja uma solução com custo adequado para o mercado. Futuramente, ainda deve ganhar mais funcionalidades, como a pulverização de precisão, poda, logística e colheita seletiva.

“Os grandes motivos que levaram à criação do RoMoVi foram a baixa mecanização das vinhas em terreno com declive e escassez de mão de obra. Numa primeira etapa, esperamos conseguir responder essas duas preocupações. No futuro, é esperado que exista uma diminuição dos custos de produção e aumento da qualidade dos produtos e da rentabilidade do agricultor e vitivinicultor em geral”, explica Filipe Neves dos Santos, Pesquisador Sênior do INESC TEC.

Ele também compartilha sua visão sobre o que esperar nos próximos anos. “O sucesso da adoção de muita tecnologia robótica na agricultura, principalmente dos pequenos e médios agricultores, passará pela introdução de novos conceitos de prestadores de serviço. Isso significa que a tecnologia robótica deverá ser disponibilizada ao agricultor não na forma da compra de uma máquina, mas como um serviço prestado”, finaliza o pesquisador. 🌱

A agricultura a serviço da tecnologia

Se a tecnologia tem mudado e melhorado a agricultura, o contrário também é verdadeiro. Um bom exemplo é a cortiça, material em cuja produção Portugal é líder mundial, com 720 mil hectares de sobreiros plantados, 34% da área mundial, e 100 mil toneladas geradas por ano, 50% do total mundial, segundo a Associação Portuguesa da Cortiça (APCOR).

Há anos a cortiça tem se destacado como matéria-prima por ser 100% natural, reciclável, reutilizável e renovável, sendo extraída dos sobreiros sem prejudicar o desenvolvimento da espécie ou danificar a árvore. “Não é necessário cortar o sobreiro para extrair a sua casca e o processo de descortiçamento acontece entre os meses de maio a agosto, pois é o período em que a árvore se encontra numa fase mais ativa do crescimento e torna mais fácil a remoção da casca”, esclarece João Rui Ferreira, Presidente da direção da APCOR. Para completar, o montado de sobreiro é um dos ecossistemas mais ricos do mundo.

Mas, se os produtores de cortiça utilizam as tecnologias para, principalmente, antecipar e mitigar os efeitos das alterações climáticas nas plantações, a própria cortiça tem mostrado sua importância para a tecnologia, uma vez que:

- Funciona como isolante térmico e acústico;
- É impermeável a líquidos e gases;
- Tem grande resistência ao fogo e a altas temperaturas;
- Conta com boa resistência ao atrito;
- Tem ótimas elasticidade e compressibilidade;
- É leve, flutuante e hipoalergênica.

Com isso, além de ser usada na produção de rolhas, tem sido aproveitada para o desenvolvimento de novos materiais para os setores automobilístico, de construção, alvenaria, decoração e até roupas e calçados. Na construção civil, já é usada até mesmo em pontes, estradas e ferrovias, pois mantém a flexibilidade das estruturas e absorve a dilatação dos materiais, a vibração e até os desalinhamentos que ocorrem com o tempo.

Página oposta:

1. Integração de tecnologia nos processos agrícolas leva a uma gestão mais eficiente de recursos e processos



O CUSTO DA CONFUSÃO

O mundo dos negócios hoje é de constante mudança. A complexidade dentro das organizações está crescendo em um ritmo sem precedentes. Líderes, gerentes e funcionários estão sob pressão para executar em meio à incerteza, ineficiência e confusão.



Estado Futuro
Claramente Articulado

Nunca pensei que
fariamos tanto
em um dia.

Estamos
todos vendo
a mesma
imagem!

Visão que Informa
a Estratégia Empresarial

Se estivéssemos só, levaríamos
três meses pra fazer isso.

Esse jogo põe nossa
estratégia em prática!

Estratégia
Conectada
com a Visão

Liderança
Alinhada

A clareza
processual
aumentou a
performance
dos departamentos.

→ VISÃO
←
CLARIFICADA

QUALIDADE
↑
EFICIÊNCIA
↑
EXPERIÊNCIA
DO CLIENTE
↑

Processos são
Claros e Entendíveis

Esse roadmap me ajuda
a ver como podemos
colaborar melhor.

Novas Estratégias
são Claras
e Acionáveis

Estratégias Alinhadas
Através de Toda a Empresa

É assim que
trabalharemos
juntos.

Co-criação Garante
Colaboração e Aderência

DISTRIBUIDORES

**ESTRATÉGIA
ALINHADA**

Eu entendo
como colocar
em prática.

Visibilidade e Alinhamento sobre
Papéis e Responsabilidades

As Pessoas Veem
como seus Papéis
se Conectam
com a Estratégia

Agora nós estamos seguindo
o mesmo processo.

**EFICÁCIA NO
PROCESSO**

Eu sei como as coisas
funcionam no upstream
e no downstream pra mim.

Obrigado!
Agora sei qual
decisão tomar.

Aqui está seu mapa
de integração.

Agora faz
sentido pra
mim.

CLIENTES

Isso ajuda!

Equipe de Vendas Conta
uma História Consistente

Oportunidades de Aprendizagem Inovadoras e Envolventes

Essas ferramentas
tornam nosso
processo de integração
tão suave.

Entendi e agora
mal posso esperar
para aplicar isso
no meu cotidiano
de trabalho.

Este é o cenário
cultural de nossa
empresa. Aqui
temos os gaps.

**EXPERIÊNCIA
MELHORADA**

Cultura Apóia a
Visão e Estratégia

O VALOR DA ORGANIZAÇÃO

As organizações devem encontrar maneiras de visualizar rapidamente um caminho a seguir, gerar energia e impulso e acelerar a execução da estratégia para obter sucesso. A XCELLENCE & CO utiliza o poder da co-criação, design centrado nas pessoas e ferramentas de comunicação visual para transformar a maneira como as organizações resolvem desafios de negócios complexos por meio da transformação da Organização de Serviços Compartilhados.

Transparente e Informado

Ágil e Responsivo

Nossas iniciativas de
mudança serão baseadas
nessas ideias.

ORG SAÚDE

ORG MGMT COMMS

**CULTURA
SAUDÁVEL**

Eu te ajudo.

Fusões e Aquisições: tendências no Brasil e oportunidades para Portugal e Europa

Por Flávia Coelho Warde, Sócia de direito societário e fusões e aquisições (“M&A”) do Meirelles Milaré Advogados

O ano de 2019 apresentou considerável crescimento em relação ao ano anterior em fusões e aquisições (comumente referida pela sigla M&A, *Mergers & Acquisitions*). O último mês de 2019 foi o mais aquecido, após a aprovação da reforma da Previdência.

Para 2020, há melhores expectativas, como a de aprovação das reformas tributária e administrativa da pauta do governo, a de que a taxa básica de juros se mantenha em baixa, bem como a de que seja iniciado o programa de privatizações, todos fatores importantes para o aumento das fusões e aquisições.

Além disso, o fato de o câmbio estar desfavorável ao real, embora este seja um aspecto oscilante, torna os ativos brasileiros ainda mais interessantes aos portugueses e europeus em geral. Há estudos, ainda, que demonstram haver possível depreciação de alguns ativos brasileiros, consequência de mais de cinco anos de recessão e lenti-

O Brasil subiu da sexta para a quarta posição entre os principais destinos de investimentos estrangeiros no mundo em 2019 e foi destino de US\$ 75 bilhões em recursos externos, contra US\$ 60 bilhões em 2018

dão na economia, e que pode ser outro ponto relevante em precificação.

Atualmente, com um cenário político-econômico mais estável, os investimentos em M&A tendem a aumentar, haja vista que são operações com visões estratégicas de médio a longo prazo, e o fator expectativa é extremamente relevante para que as decisões de compra e venda de ações e/ou ativos sejam tomadas pelos acionistas e/ou conselheiros.

Com esse clima favorável, deve haver consolidações de negócios com o objetivo de as empresas estarem preparadas para o esperado maior crescimento econômico do país. Alguns dos setores que devem continuar a se beneficiar são os de tecnologia (TI, como *fintechs*), educação (ramo, em geral, com alta margem de rentabilidade) e saúde (considerando o envelhecimento da população, a pulverização de seu mercado privado e os novos exames de mapeamento genético). Na verdade, o setor de TI foi o que mais cresceu em M&A nos últimos cinco anos – em 2019, o aumento foi de cerca de 85%.



Considerando o panorama global, nota-se que, com a expectativa de crescimento menor para grandes economias, como dos Estados Unidos e da China, os investimentos tendem a migrar para mercados mais promissores em seus retornos. Fatores externos adicionais também ajudam a influenciar esse crescimento de oportunidades no Brasil, como a guerra comercial entre Estados Unidos e China, a solução para o Brexit e a evolução do acordo comercial entre União Europeia e Mercosul.

Assim, segundo matéria do Valor Econômico¹, o Brasil subiu da sexta para a quarta posição entre os principais destinos de investimentos estrangeiros no mundo em 2019 e foi destino de US\$ 75 bilhões em recursos externos, contra US\$ 60 bilhões em 2018.

Os "players" domésticos, por estarem mais habituados ao ambiente de negócios brasileiro, geralmente respondem mais prontamente aos indicadores econômicos e conseguem extrair recursos com certa agilidade,

enquanto os estrangeiros, em alguns casos, adaptam-se primeiro às especificidades locais associando-se a empresários brasileiros, e, após algum tempo, maturam uma aquisição total ou parcial de determinado ativo ou sociedade. Neste ponto, os portugueses levam vantagem pela sua maior conexão com o Brasil.

No detalhe, o processo de M&A exige tempo, dedicação, organização, e gera impactos profundos e importantes para as companhias, seus acionistas, executivos, funcionários e clientes. Passa por estratégias, análises, ponderações, métodos e, para que seja bem executada, com menor risco de exposição das partes a quaisquer danos, as companhias, seus acionistas e executivos devem estar bem assessorados em todo o processo, que demanda experiência, confiança, respeitabilidade e confidencialidade.

Para investimentos estrangeiros, o processo de M&A exige ainda mais cuidado e expertise transnacional, *cross*

border. Há peculiaridades em um processo de fusão e aquisição como aspectos societários, regulatórios, bancários, e de interpretação da legislação brasileira, relativos também a contingências, passivos a serem arcados por uma das partes ou por ambas, que exigem rodadas de negociação por meses, até anos. É preciso, portanto, ter o maior nível de segurança e proteções contratuais possível em relação ao ambiente jurídico brasileiro e atinente ao negócio que está sendo adquirido e/ou alienado.

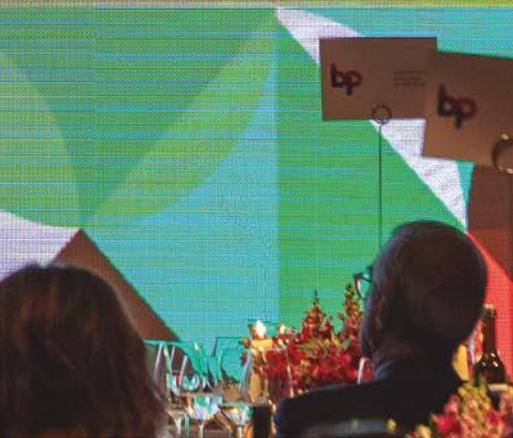
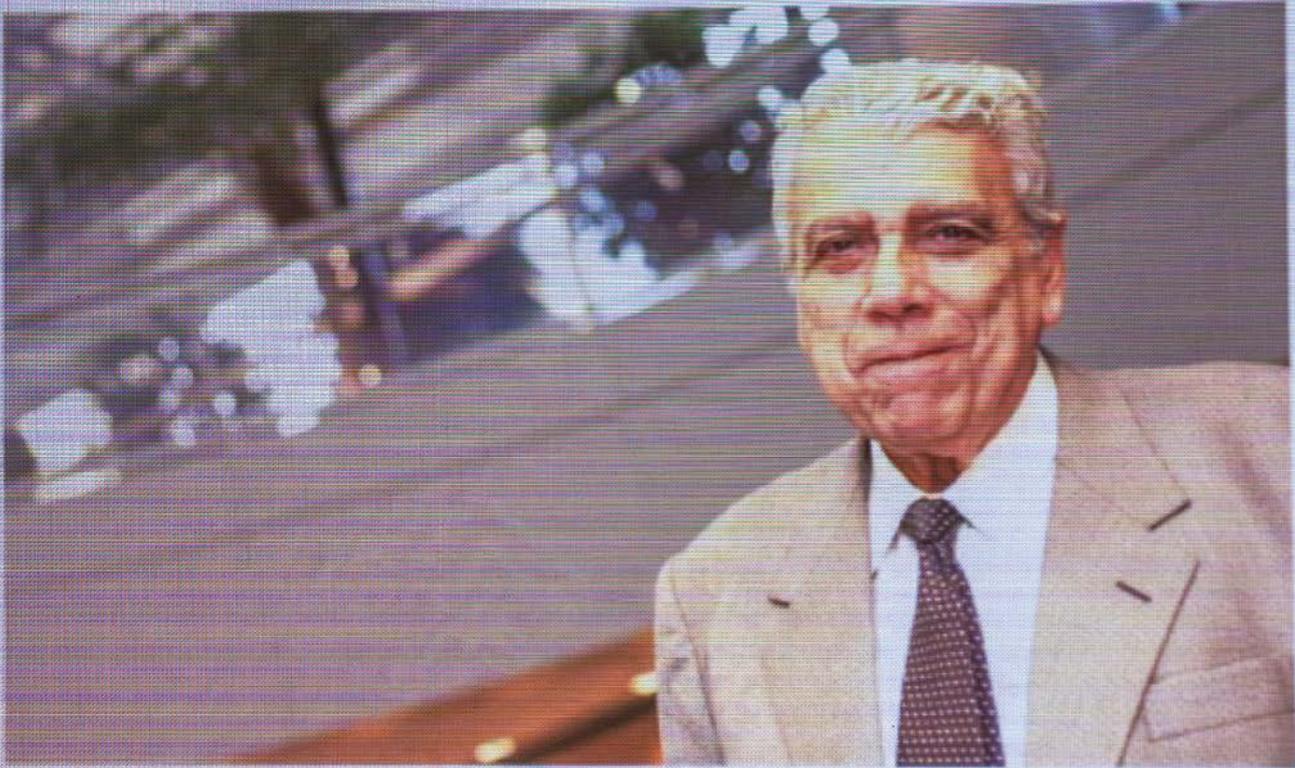
As previsões de aumento do PIB para 2020 soam, após um inverno, como música para investidores estratégicos e/ou financeiros (como fundos de *private equity* e *venture capital*), e voltou a hora de aproveitar essa dinâmica. 

¹ - Valor Econômico, 20/01/2020, "Brasil foi o 4º país que mais atraiu investimentos em 2019, aponta Unctad (United Nations Conference on Trade and Development)"



Câmara Portuguesa comemora 107 anos em jantar com associados, Conselheiros e convidados ilustres

Prêmio Personalidade do Ano de 2019 foi entregue a Rubens Ermírio de Moraes, da BP – A Beneficência Portuguesa



O ano de 2019 marcou o 107º aniversário da Câmara Portuguesa de São Paulo, ocasião que foi celebrada com o tradicional jantar anual da entidade. A comemoração foi realizada no dia 13 de novembro, na Casa Charlô, na zona sul da capital paulista.

Na ocasião, estiveram presentes 500 convidados, entre associados, membros do Conselho da Câmara, importantes personalidades da comunidade luso-brasileira e autoridades como o Secretário de Cultura do Estado de São Paulo, Sérgio Sá Leitão, o Secretário Estadual de Relações

Internacionais de São Paulo, Júlio Serson, e o Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo e no Mato Grosso do Sul, o Embaixador Paulo Jorge Nascimento.

Este foi o primeiro jantar de aniversário desde que Nuno Rebelo de Sousa assumiu a presidência da Câmara. Em clima de festa, ele discursou e apresentou o recipiente do prêmio Personalidade do Ano de 2019, Rubens Ermírio de

Página oposta:

1. Rubens Ermírio de Moraes (BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo) durante a exibição de vídeo de Antônio Ermírio de Moraes

Nesta página:

1. Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil) e Rubens Ermírio de Moraes (BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo)

Celebração

Noite de gala

Nesta página:

1. Paulo Nascimento (Cônsul-geral de Portugal em São Paulo)

2. Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil), Sérgio Sá Leitão (Secretário da Cultura do Estado de São Paulo) e Rubens Ermírio de Moraes (BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo)

3. Fernando Carvalho (AICEP), Luciano Almeida (Vice-Presidente na Câmara Portuguesa), António Pargana (Cisa Trading e Conselheiro da Câmara Portuguesa) e Geraldo Alckmin (ex-governador do Estado de São Paulo)

4. Nigel Fairhurst (Claranet), João Ribeiro da Costa (LRNG, Vice-Presidente na Câmara Portuguesa) e António Ferreira (Claranet)

5. Arnaldo Wald Filho (Wald), Geraldo Alckmin (ex-governador do Estado de São Paulo), Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil) e Rubens Ermírio de Moraes (BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo)





Nesta página:

1. Nuno Rebelo de Sousa (EDP Brasil, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil) e Juliana Rebelo de Sousa (MDS)
2. Denise Oliveira de Moraes e Rubens Ermírio de Moraes (BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo)
3. Clara Freire e Henrique Freire (EDP Brasil)
4. Nuno Rebelo de Sousa (EDP Brasil, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil) e Rubens Ermírio de Moraes (BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo)
5. Rodrigo Massi (Coordenador das Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo) e António Pargana (Cisa Trading e Conselheiro da Câmara Portuguesa)
6. Paulo Almeida (Conselheiro da Câmara Portuguesa) e Fernando Ramalho (Conselheiro da Câmara Portuguesa)
7. Geraldo Alckmin (ex-governador do Estado de São Paulo)

Moraes, em uma homenagem que foi o ponto alto da noite.

O Presidente da Câmara, Nuno Rebelo de Sousa, foi quem realizou o primeiro discurso, dando as boas-vindas a todos os presentes. Com muito orgulho e um toque de nostalgia, o executivo destacou que este foi o 12º jantar de aniversário da entidade do qual participou, e aproveitou para saudar seus antecessores presentes, António Pargana e Ricardo Espírito Santo, e os decanos conselheiros Rogério Brecha, Paulo Almeida e o António D'Almeida e Sousa.

Agradecendo os patrocinadores e mantenedores da entidade, o anfitrião destacou sua importância para que a Câmara chegasse ao auge que vive hoje, com os melhores resultados históricos:



Celebração

Noite de gala

Nesta página:

1. Mesa da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo
2. Marcia Recio de Moraes, Maria Lucia Costa de Moraes, Regina de Moraes e Denise Oliveira de Moraes
3. Nuno Rebelo de Sousa (EDP Brasil, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil) e Rubens Ermírio de Moraes (BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo)
4. Vânia Passos Oliveira Dias, Rodrigo Ermírio de Moraes, Raul Ermírio de Moraes, Fernanda Takeyama, Henrique Ermírio de Moraes, Antonio Ermírio de Moraes Filho e Liliane Santos
5. Denise Oliveira de Moraes e Rubens Ermírio de Moraes (BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo)

530 associados, mais de 60 eventos anuais e três anos consecutivos com resultados positivos (de 2017 a 2019).

Histórias portuguesas

Para dar o tom da homenagem, Nuno Rebelo de Sousa contou as histórias de duas famílias portuguesas, a começar pela sua, que se iniciou com a migração de António Joaquim Rebelo de Sousa de Portugal para o

Brasil, em 1873. Mais de 100 anos depois, em 1974, foi a vez de Baltazar Rebelo de Sousa, seu filho, vir morar no Brasil. Um dos filhos de Baltazar, Pedro Rebelo de Sousa, chegou ao Brasil em 1976 e foi Presidente da Câmara Portuguesa entre 1984 e 1986. "Passados 35 anos, é o sobrinho de Pedro, neto de Baltazar e bisneto de António Joaquim que está à frente desta entidade", destacou.



A seguir, foi feito um paralelo com a família Ermírio de Moraes, que está no Brasil há seis gerações. O homenageado do ano, Rubens Ermírio de Moraes, tem dois bisavôs portugueses, que migraram na mesma época, mas criaram raízes e ficaram ainda mais tempo no país. Esta família marcou a história da Câmara Portuguesa de São Paulo quando, em 1916, António Pereira Ignácio, bisavô de Rubens, doou um conjunto de móveis portugueses clássicos à primeira sede da entidade, que foram renovados ao longo dos anos e, hoje, estão na sede localizada na Casa Araújo Pinto.

Com isso, foi apresentado o grande homenageado da noite, o empresário Rubens Ermírio de Moraes, Presidente do Conselho de Administração da BP – A Beneficência Portuguesa, desde 2009.

“Particpei no 1º jantar em que homenageamos José Manuel Romão Mateus como Personalidade do Ano de 1999. A ideia deste prêmio nasceu com Fernando Prado Ferreira, ex-Presidente e conselheiro jurídico desta instituição”, relatou Nuno Rebelo de Sousa. “No processo de eleição deste ano, que, devo dizer, foi unânime, destacaram-se dois fatos: por um lado, o fato de a BP ter nascido da vontade de um conjunto de empresários portugueses radicados em São Paulo, com o objetivo de apoiar socialmente e culturalmente toda a comunidade luso-



Nesta página:

1. Mesa da Cisa Trading
2. Mesa da Tejofran
3. Mesa da EDP Brasil

Celebração

Noite de gala



-brasileira, missão filantrópica que é seguida de forma exemplar até hoje; e, por outro, a estratégia de reposicionamento de mercado liderada por Rubens Ermírio de Moraes, que tem permitido à BP se tornar uma referência do setor de saúde no Brasil com grande sucesso e orgulho para todos nós”, completou.

O Presidente aproveitou a ocasião para agradecer à BP – A Beneficência Portuguesa, que apoiou o evento convidando diversos amigos, familiares e colaboradores.

Também estiveram presentes os mantenedores da Câmara: Cisa Tra-

ding, EDP Brasil, Grupo Tejofran, Banco Luso Brasileiro, Banco Caixa Geral, Haitong, MDS, NORS e TAP Air Portugal.

Personalidade do Ano de 2019

Emocionado, Rubens Ermírio de Moraes subiu ao palco para receber a homenagem e prestar seus agradecimentos ao anfitrião da noite e à sua família. “É com grande honra que recebo este prêmio. Fico muito orgulhoso, pois nos últimos 20 anos, ele foi oferecido a grandes personalidades, que estreitaram os laços da comunidade empresarial luso-brasileira”, afirmou o homenageado.

Nesta página:

1. Mesa do Banco Luso-Brasileiro
2. Brinde durante o Jantar
3. Mesa do Banco Caixa Geral
4. Mesa do Banco Haitong
5. Mesa da MDS
6. Mesa da Nors
7. Mesa da TAP





“Eu gostaria de dividi-lo com os meus colaboradores, meus conselheiros, minha diretoria executiva, os associados e demais funcionários da BP”, prosseguiu.

O executivo exibiu dois vídeos da BP – A Beneficência Portuguesa, que contavam sua trajetória de 160 anos e os recentes esforços de sua equipe para reposicionar a marca em torno da valorização da vida.

Para destacar a importância da missão filantrópica da instituição, Rubens Ermírio de Moraes mostrou também os números de diversos procedimentos realizados por meio do SUS. O complexo da BP foi responsável por 61% das cirurgias cardíacas de alta complexidade em adultos realizadas entre 2009 e 2018 no município de São Paulo. Quando comparadas com todo o Brasil, o número é de 10%.

No caso de partos, a relação com o município de São Paulo é de 3%. “Parece um número muito pequeno, mas

são 36 mil cirurgias em nove anos, 4 mil partos por ano, aproximadamente 335 partos por mês, todos no BP Hospital Filantrópico, na Penha, um hospital totalmente voltado para o SUS”, salientou o executivo.

Contando sua história com a instituição, Rubens Ermírio de Moraes relembrou que seu avô, José Ermírio de Moraes, passou a comandar a BP em 1950, sendo a primeira pessoa não nascida em Portugal a ocupar o cargo. Posteriormente, foi seu pai, Antônio Ermírio de Moraes, que assumiu a presidência da instituição, posto que manteve por 37 anos. O trabalho do homenageado junto à BP começou por convite do pai, e a princípio, os dois tiveram a oportunidade de trabalhar lado a lado. “Quando chegamos em um hospital como a BP, temos que saber que somos simplesmente mais um. Muitas pessoas estão sofrendo com algum tipo de enfermidade e

Nesta página:

1. Mesa de Conselheiros da Câmara Portuguesa
2. José Carlos Frazão Barardo (Banco Luso-Brasileiro), Camila Pinheiro Machado de Almeida Barardo (Diretora Geral da Câmara Portuguesa), Juliana Rebelo de Sousa (MDS) e Nuno Rebelo de Sousa (EDP Brasil, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil)
3. Adiel Fares (Clínica Fares) e Nuno Rebelo de Sousa (EDP Brasil, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil)
4. Teresa Morgado e Vitor Dinis (Rota do Azeite e Conselheiro da Câmara Portuguesa)
5. Desembargador Marco Antônio Marques da Silva (Conselheiro da Câmara Portuguesa)

Celebração

Noite de gala

Nesta página:

1. Convidados assistem ao discurso de Nuno Rebelo de Sousa (EDP Brasil, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil)
2. Mais de 500 convidados estiveram presentes
3. Nuno Rebelo de Sousa (EDP Brasil, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil) e Rubens Ermírio de Moraes (BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo)



nós estamos lá para ajudar quem precisa. Com meu pai, aprendi muito sobre responsabilidade, respeito, dedicação, transparência, valores e honestidade. Sendo honestos, temos portas abertas em qualquer lugar do mundo. Isso é o que pregamos entre todos os nossos

colaboradores. Ninguém é perfeito, mas a honestidade é uma obrigação”.

Vocação para a filantropia

Rubens Ermírio de Moraes coloriu a noite dos convidados ao narrar um pouco da história da sua família, que come-

çou no século 19, quando dois portugueses, que viriam a ser seus bisavôs, saíram de Baltar, um pequeno vilarejo a 30 km do Porto, para realizar seus sonhos de vida.

Firmino Costa foi para o Rio de Janeiro sozinho com apenas 13 anos de idade, e conseguiu seu primeiro emprego em uma pequena loja de couro. Cinco anos depois, passou a viver em Campinas, onde, com conhecimento e dedicação, abriu uma casa de couro, juntou um pequeno capital e montou o primeiro curti-me da região, fato que o tornou pioneiro na indústria de couro brasileira, e também na industrialização de Campinas.

Já Antônio Pereira Ignácio saiu de Baltar com dez anos de idade e, junto com seu pai, instalou-se na região de Sorocaba, onde abriram uma pequena sapataria. Alguns anos depois, começou seu próprio negócio na área do comércio e, no século 20, partiu para a atividade industrial, fornecendo insumos para grandes empresas do setor têxtil. O auge de sua carreira aconteceu em 1918, quando fundou a Sociedade Anônima Fábrica Votorantim.

Hoje, a Votorantim é uma companhia de controle familiar com mais de 100 anos de história. Membros da quarta e quinta geração da família de Antônio Pereira Ignácio estão no comando deste grupo com presença global, que investe estrategicamente em

negócios duradouros de diversos segmentos, como siderurgia, cimento, celulose, energia, entre outros. Em 2018, registrou lucro líquido de R\$ 2 bilhões.

"A filantropia entre eles também já tinha um papel importante, desde a época do meu tetravô. Em Baltar, eles ajudavam as pessoas menos favorecidas por meio de assistência social, como podiam", contou Rubens Ermírio de Moraes. "Ao virem para o Brasil, também fizeram sua parte, tanto em Campinas, quanto em Sorocaba. Mas, estudando a vida dos dois, descobrimos algo interessante: ambos foram sócios e diretores da BP, algo que ninguém sabia até recentemente" comentou, emocionado. Finalizou seu discurso com os dizeres: "fazer o bem faz muito bem aos nossos corações".

Presenças ilustres

Após a homenagem, o Secretário de Relações Internacionais em exercício da prefeitura de São Paulo, Rodrigo Massi, falou brevemente agradecendo o convite feito ao prefeito de São Paulo, Bruno Covas, que não pôde estar presente.

Massi reafirmou o profundo apreço que o prefeito tem pela presença portuguesa na cidade, cumprimentou Rubens Ermírio de Moraes pelo prêmio e a Câmara por seu aniversário. "A Câmara Portuguesa de São Paulo, cen-

Nesta página:

1. Mesa dos escritórios de advocacia Wald e Panella
2. Mesa da ECB - Empresa Construtora Brasil
3. Mesa da Proteus
4. Mesa da Ernst & Young
5. Mesa da Clínica Fares
6. Mesa do escritório de advocacia Arthur Alvim & Thereza Alvim



Celebração

Noite de gala

tenária, representa, além da pujança do investimento português no Brasil, a relação tradicional de amizade luso-brasileira e, muito particularmente, entre Portugal e a cidade de São Paulo”, destacou o Secretário.

Para encerrar a noite, subiu ao palco o Cônsul-Geral de Portugal em São Paulo e no Mato Grosso do Sul, o Embaixador Paulo Jorge Nascimento, que

destacou a importância das relações entre o Brasil e Portugal neste momento da história em que, apesar do quadro adverso, Portugal conseguiu alcançar a recuperação econômica. “As perspectivas são animadoras. Contamos com o Brasil, com os empreendedores e empresários brasileiros, e agradecemos à Câmara Portuguesa, por fazer este caminho conosco há mais de 100 anos”, finalizou. 🌟

Nesta página:

1. Vinhos do Jantar: Rota do Azeite
2. Azeite Castelares
3. Vítor Dinis (Rota do Azeite e Conselheiro da Câmara Portuguesa), José Castilho de Oliveira (Rota do Azeite) e Pedro Martins (Rota do Azeite)
4. Bacalhau Bom Porto (Brascod)
5. Nuno Rebelo de Sousa (EDP Brasil, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil) e Sérgio Souto (Brascod)





Nesta página:

- 1. Mesa de doces Lamego
- 2. Os músicos Wallace Oliveira (Guitarra Portuguesa) e Sérgio Borges (Violão)
- 3. Pastéis de nata da Casa Mathilde
- 4. Placa do homenageado
- 5. Cantil Dom João II, da Vista Alegre, entregue como presente ao homenageado





Rota do Azeite e Vinhos

A ROTA DO AZEITE E VINHOS é uma empresa especializada na importação de produtos oriundos de Portugal, da Região do Douro, Alto Douro e Trás-os-Montes. Fundada em 2015 no Brasil, representamos com exclusividade azeites e vinhos de extrema qualidade, buscando ser cada vez mais uma das maiores referências no segmento com o diferencial em nossa missão e trabalho, desenvolvendo assim parcerias sólidas com nossos clientes e produtores.

PORQUE HÁ SEMPRE ALGO NOVO A SER DESCOBERTO!



(11) 2957-2768
www.rotadoazeiteevinhos.com.br

 @rotadoazeitebr
 @rotadoazeiteevinhosbr



genuino
BOMPORTO[®]
 Brascod COM. IMP. EXP. S.A.



Bacalhau é BomPorto!



BomPorto
www.bacalhaubomporto.com.br



Os desafios dos investidores nos moldes de país desenvolvido

Por Flavia Marchiori, Sócia Advisor da Taler Gestão de Patrimônio

O mundo vem se transformando rapidamente. Estima-se que, em 2021, haverá mais mudanças do que no século passado. Segundo dados da ONG australiana FYA, 70% dos empregos de entrada das carreiras serão automatizados, e 60% dos jovens estão estudando para profissões que serão completamente alteradas pela tecnologia. Já parou para pensar que, há pouco mais de dez anos, não tínhamos o Instagram, lançado em 2010, nem o Uber ou o WhatsApp, lançados em 2009? E hoje, como viver sem eles? Não falamos mais de inovação, falamos de disrupção – a inovação na velocidade máxima.

Vivemos na era “VUCA”, termo que nasceu do acrônimo das palavras em inglês *Volatility*, *Uncertainty*, *Complexity* e *Ambiguity* (em português: volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, respectivamente), que, apesar de ser empregado pelo U.S Army War College na década de 90 para explicar o mundo no cenário pós-Guerra Fria,

agora está sendo utilizado para definir o mundo que vivemos. E o que nos trouxe a este momento? Dentre vários acontecimentos, destacamos o avanço tecnológico e a sua disseminação.

Você deve estar se perguntando se no passado também não tínhamos a volatilidade, a incerteza, a complexidade e a ambiguidade. Sim, certamente, mas o que não tínhamos eram tantas mudanças em um espaço de tempo tão pequeno.

Fazendo uma analogia sobre as mudanças ocorridas nas taxas de juros praticadas no mundo, foi em julho de 2012, há oito anos, que elas começaram a ser negociadas no patamar negativo. Ou seja, o investidor, ao invés de receber alguma rentabilidade por emprestar recursos, passou a pagar. Desde então, nos anos que sucederam, outros países seguiram o mesmo caminho, chegando hoje a uma estimativa de que cerca de 20% dos títulos soberanos do mundo, valor que gira em torno de US\$ 12,5 trilhões, rendem juros negativos.

Voltando para o Brasil, esta realidade não está muito distante. Afinal de con-

tas, em novembro de 2015, falávamos de taxa Selic a 14,25% ao ano. Hoje, falamos de 4,25% ao ano (por enquanto). Traduzindo de forma mais clara e didática, quem aplicava R\$ 10 milhões em 2015 recebia de rentabilidade algo como R\$ 120 mil por mês, número que, hoje, passou para R\$ 42 mil, um terço do que se recebia há exatos cinco anos. E, se falarmos em juros reais, aqueles em que a inflação já está descontada, e ainda debitarmos os impostos envolvidos, este percentual cai para algo em torno de 1,70% ao ano (podendo ser menos dependendo da aplicação) e, portanto, uma rentabilidade mensal de R\$ 14 mil.

As projeções são de manutenção destes patamares por longo prazo, tendendo para novas quedas, com possibilidade deste patamar de juros reais chegar a 1% ao ano se o crescimento do PIB ficar abaixo de seu potencial. Será ou já é mais uma mudança profunda, não somente na economia, mas também na vida dos investidores.

É correto dizer que estes mesmos números avaliados pelo lado da econo-



mia do país significam uma queda histórica no custo do dinheiro e, portanto, no custo da dívida, o que abre espaço para mais investimentos, aquisições e assim por diante. Podemos imaginar um ciclo virtuoso, em que a velocidade do dinheiro aumenta e novos projetos são colocados em prática, levando à queda do desemprego e assim por diante.

Pelo lado dos investidores e dos rentistas, esta visão merecerá mais atenção, cautela e dedicação, pois para compensar a queda, assumirão mais riscos e alongarão os prazos dos investimentos, diminuindo a liquidez. O desafio estará em chegar à medida certa do quanto direcionar para cada uma destas alocações, sem deixar de lado os objetivos, a adequação ao fluxo de caixa e as novas circunstâncias de mercado, não somente o doméstico, mas também o internacional.

Sempre desejamos viver nos padrões dos países desenvolvidos, e aqui estamos preocupados em como preservar o nosso patrimônio e manter o nosso padrão de vida.

Parece óbvio que deveremos fazer alguns ajustes para a adequação a este novo cenário, mas quais seriam eles?

Uma ferramenta eficiente utilizada há séculos, que auxilia nas tomadas de decisões e a alcançar os melhores resultados, é o planejamento; afinal de contas, para navegar por novos caminhos e buscarmos, de forma eficiente, rotas sem perda desnecessária de energia ou dinheiro, é saudável que um plano de voo seja traçado e os riscos minimamente calculados.

Um planejamento patrimonial, como o próprio nome sugere, consolidará e organizará as informações de todos os ativos envolvidos, assim como as despesas, as receitas, a estrutura familiar e seus objetivos de vida, os riscos legais e de mercado, e através desta visão holística possibilitará traçar um Plano de Ação, uma rota de voo. Ele será a bússola que norteará as decisões a serem tomadas, de forma organizada e orquestrada, no tempo e na ordem adequada, em direção a resultados sólidos e, acima de tudo, na direção da preservação do patrimônio nesta nova realidade. 

*Sempre desejamos
viver nos padrões
dos países
desenvolvidos,
e aqui estamos
preocupados em
como preservar o
nosso patrimônio
e manter o nosso
padrão de vida*



Missão leva brasileiros para maior conferência de inovação do mundo

Além de presenciar o grandioso evento, participantes integram agenda intensa de *networking* e visitas a *startups* e universidades



cussões enriquecedoras sobre diversas tendências mundiais. Mais de 2 mil startups marcaram presença buscando investimento e mostrando seu potencial ao mundo. A estimativa da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil é que o número de brasileiros presentes tenha superado os 2,5 mil.

Segundo a Associação de Hotelaria de Portugal (AHP), a taxa de ocupação hoteleira de Lisboa durante o evento foi de 94%, e a estimativa de receita foi de 4,77 milhões de euros por dia.

Tais cifras provam a relevância do Web Summit não apenas como uma conferência que leva conhecimento e discute os rumos dos negócios e das tecnologias atuais, mas também como um espaço que reúne pessoas, empresas e conteúdos, garantindo uma oportunidade de crescimento impressionante para todos os presentes.

O Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, destacou essa importância quando subiu ao palco principal para o encerramento do evento. "Lisboa e Portugal tornaram-se a cidade e o país que são um centro importante da revolução digital e tecnológica", afirmou. Em outro momento do discurso, opinou que o país mudou desde que passou a sediar o evento. "O mundo está mudando com o Web Summit. Porque não temos medo de abordar questões. Todas as questões. Democraticamente, livremente, com as pessoas que representam o mundo todo. Esse foi o passado e assim será o futuro".

Missão Empresarial

O ano de 2019 marcou também a quarta Missão Empresarial Web Summit, iniciativa da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil que leva brasileiros não só para aproveitar a conferência, mas também para usufruir de uma intensa programação voltada para empresários, empreendedores e investidores.

O Web Summit é um espaço que reúne pessoas, empresas e conteúdos, garantindo uma oportunidade de crescimento impressionante

O Web Summit, maior conferência de inovação, empreendedorismo e tecnologia do mundo, vem agitando Lisboa anualmente desde 2016, quando foi realizada sua primeira edição na cidade. O ano de 2019 testemunhou a quarta vez que este grandioso evento foi realizado na capital portuguesa, na Altice Arena, em pleno Parque das Nações, na primeira semana de novembro.

No total, foram 70 mil participantes de 163 países, mais de 2,5 mil jornalistas, 1,2 mil palestrantes e 11 mil CEOs, que acompanharam três dias de dis-

Página oposta:

1. Jaden Smith (501CTHREE.org e JUST water), Gary White (Water.org e WaterEquity), Paul O'Callaghan (BlueTech Research) e Laurie Segall (Dot Dot Dot Media) no painel "Salvando o planeta uma gota por vez", no Web Summit 2019



Nesta página:

1. Palco principal do Web Summit durante uma das primeiras palestras de 2019, com Edward Snowden (Freedom of the Press Foundation) e James Ball (The Bureau of Investigative Journalism)

Página oposta:

1. Participantes da Missão Web Summit 2019 em visita à Nova School of Business and Economics
2. Palestra realizada na Nova School of Business and Economics

Idealizada pelo Presidente da Federação e Presidente da Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo, Nuno Rebelo de Sousa, e realizada em parceria com a No Gap Ventures e a Atlantic Hub, a iniciativa já levou mais de 500 brasileiros para Lisboa durante a conferência. No ano passado, foram 200 participantes, principalmente empresários interessados em internacionalizar suas empresas e investidores em busca de oportunidades na Europa.

Em suma, a Missão aproveita o *timing* da semana do Web Summit, quando Lisboa se encontra em um es-

tado de efervescência, repleta de mentes inovadoras e grandes nomes da tecnologia do mundo todo para promover encontros e permitir o *networking*, enriquecendo ainda mais a experiência. Assim, os integrantes conseguem conectar-se com um ecossistema de inovação essencialmente europeu.

“A maioria das pessoas que vai ao Web Summit não fica apenas três dias em Portugal”, explicou Nuno Rebelo de Sousa. “Por que não aproveitar e oferecer uma semana de eventos e oportunidades de negócio?”

Os participantes foram divididos em verticais de acordo com suas áreas de interesse: *edtech*, relacionada à educação, *real estate*, do mercado imobiliário, *fintech*, empresas que estão revolucionando o sistema financeiro, *health tech*, aplicação da tecnologia na área da saúde, IoT, *Internet of Things*, ou internet das coisas, em português, e *agrotech*, ligada ao setor do agronegócio.

Depois de formados, os grupos receberam um líder baseado no Brasil e outro em Portugal. Os brasileiros representavam a demanda, aquilo que gostariam de conhecer na semana da viagem; os portugueses representavam a oferta. Com isso, estudaram como garantir boas experiências e atender às expectativas com as possibilidades existentes no país durante aquela semana, que é especialmente concorrida.

Assim, foram criadas agendas específicas para as verticais e mais uma, para aqueles que não se enquadravam em nenhum dos setores. Isso garantiu uma programação intensiva e variada. A conferência dura apenas três dias, mas a Missão preencheu uma semana com atividades que incluíram visitas a startups, seminários e *happy hours* de convivência, excelentes oportunidades de *networking*. Este último item foi considerado um dos maiores atrativos da iniciativa: cerca de 85% dos participantes afirmaram que tinham interesse no *networking* entre eles,



Federação das
Câmaras Portuguesas
de Comércio no Brasil

Principal parceira da Missão, a Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil serve às relações luso-brasileiras, auxiliando as 17 Câmaras na afirmação de seu papel na diplomacia econômica.

"Durante nossa programação, algumas pessoas já encontravam o apoio que procuravam para ficar em Portugal e fazer negócios"

segundo pesquisa realizada pelos responsáveis pelo projeto.

"Nesses quatro anos, o *feedback* que recebemos da maioria dos participantes é que a nossa agenda agregou muito mais valor à experiência. O Web Summit é um evento gigantesco e impressionante, e pode ser muito mais produtivo para quem vai com propósito e programação definidos", comentou Nuno Rebelo de Sousa.

Os parceiros, além de auxiliar na criação das agendas, também oferecem toda sua expertise para quem decidir concretizar as ideias e fazer negócios em Portugal – seja levando sua própria empresa ou investindo em uma startup de lá. Familiarizados com o mercado e a burocracia locais, eles podem auxiliar os interessados a encontrar a melhor região para investir no setor de interesse e garantir apoio durante o tempo que for necessário.

Crescimento

A Missão Empresarial Web Summit surgiu na primeira edição do evento em Lisboa, em 2016, e contou com 30 inscritos. De lá para cá, o crescimento foi gradual – tanto no número de pessoas envolvidas quanto no desenvolvimento e maior especialização da programação para a semana.



Se, na primeira edição, a iniciativa focou exclusivamente no evento, aos poucos a agenda foi sendo aperfeiçoada, ganhando novos parceiros e possibilidades de acordo com as necessidades dos inscritos.

"Percebemos que, com o tempo, nossos eventos sociais e visitas passaram a ganhar ainda mais importância para os participantes. Durante nossa programação, algumas pessoas já encontravam o apoio que procuravam para ficar em Portugal e fazer negócios", declarou o idealizador.

Em 2019, o número de participantes chegou a 200. No total, mais de 500 brasileiros fizeram parte desta iniciativa em quatro anos, um número seis vezes maior que na primeira edição.

"Parece que este será um ano de crescimento para Portugal e para o Brasil"

Expectativa para 2020

"Parece que este será um ano de crescimento para Portugal e para o Brasil. Essa expectativa positiva é excelente, pois o mercado se movimenta justamente pelas expectativas", avaliou Nuno Rebelo de Sousa.

Por isso, para 2020, o idealizador da Missão afirma que a ideia é despertar o interesse de empresários, empreendedores e investidores ao longo do ano, fechando um número similar de participantes com mais antecedência. "Assim, será possível lapidar uma programação específica para cada vertical ainda melhor que no ano passado, uma vez que teremos mais tempo para acertar a logística e as datas", esclareceu.

Para informar as pessoas sobre as Missões, tirar dúvidas e divulgar as possibilidades, a Câmara Portuguesa promoverá eventos mensais com parceiros e especialistas.



2

Os associados de qualquer uma das 17 Câmaras Portuguesas de Comércio do Brasil ganham 20% de desconto na inscrição. Além disso, quem adquirir o pacote até 31 de março pelo site www.missaoportugal.com.br, utilizando o código mws20earlybird, pagará o valor de 2019.

Destino de inovadores

Já faz alguns anos que Portugal tem se destacado entre mentes inovadoras e empreendedoras. "O país tem uma estratégia muito positiva para atrair investimento e população jovem. Se, originalmente, o plano se dividia em quatro vertentes ligadas ao turismo – gastronomia, surfe, golfe e festivais de música –, hoje surgiu um novo pilar: o da inovação, tecnologia e empreendedorismo", deliberou Nuno Rebelo de Sousa.

"O Web Summit permitiu coroar um projeto que começou com a Startup Lisboa em 2012, a primeira incubadora de startups do país", completou. Depois disso, o ecossis-



1

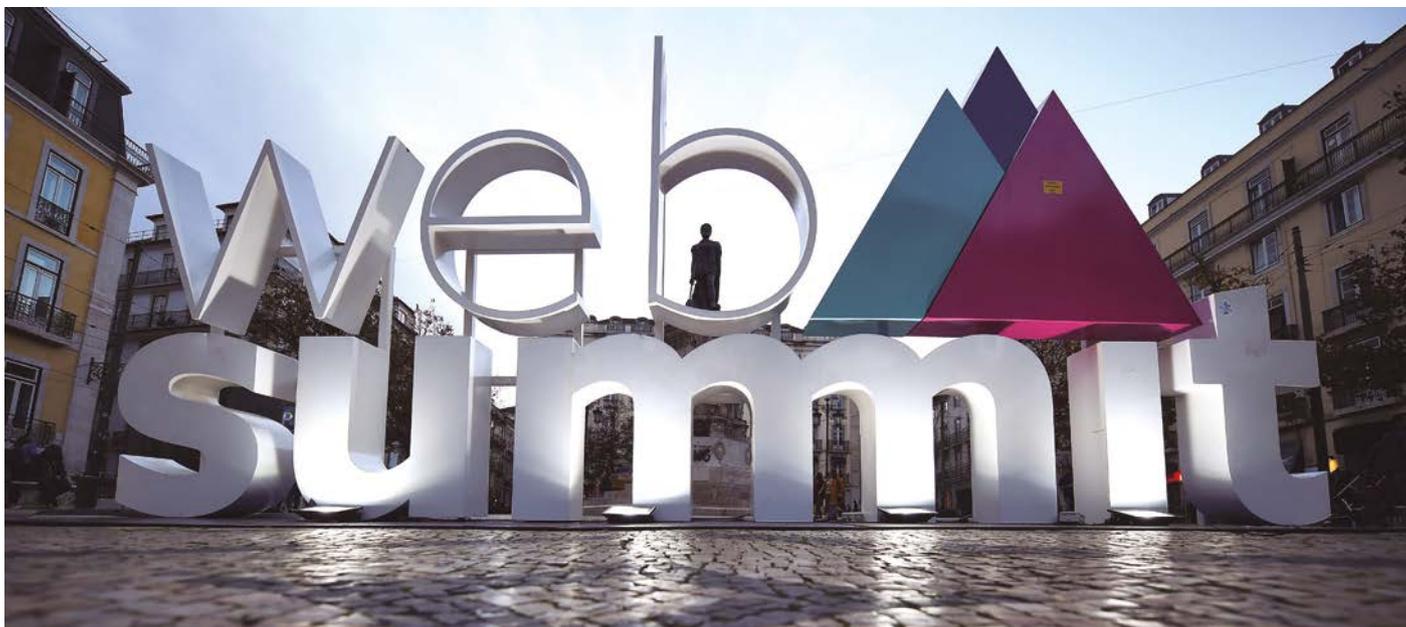
tema cresceu muito: foram criados fundos, incentivos e diversos outros programas que fizeram com que o país tivesse, em 2018, mais de 3 mil empresas incubadas, segundo dados da Startup Portugal, responsável pela criação e implementação da estratégia nacional para o empreendedorismo. No mesmo ano, as startups eram responsáveis por mais de 25 mil empregos no país.

Além dos incentivos ao empreendedorismo, outra característica que atrai os estrangeiros para Portugal é a facilidade de fazer negócios entre fronteiras. A legislação, logística e burocracia locais são extremamente amigáveis e simplificadas. Isso não apenas garante praticidade, mas aumenta a confiança dos empreendedores, pois eles têm acesso a fundos e capital do governo e conseguem vistos de residência de forma descomplicada. 🌈

Página oposta:

1. O Presidente de Portugal,
Marcelo Rebelo de Sousa

2. Nuno Rebelo de Sousa, Presidente da
Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil



Destaques da agenda de 2019

- Visita à Nova School of Business and Economics, uma das faculdades da Universidade NOVA de Lisboa, que tem programas de empreendedorismo com diversas corporações e multinacionais.
- *Happy hour* na Quinta da Marina, em Cascais, promovido pelo Grupo Martinhal, de turismo e investimento imobiliário;
- Seminário na sede da EDP sobre como fazer negócios em Portugal, abordando desde os procedimentos burocráticos para a internacionalização de uma empresa até tipos de visto existentes;
- Visitas técnicas à Beta-i, maior aceleradora do país; Farfetch, primeiro Unicórnio de Portugal; Invest Lisboa, agência de promoção econômica e de captação de investimentos; e Uniplaces, um dos principais cases na origem do sucesso das startups em Portugal;
- *Happy hour* no Bairro Alto com a Academia de Código, startup que realiza treinamentos intensivos de programação;
- Visita ao Palácio Nacional de Belém com audiência com o Presidente da República;
- *Happy hour* em um palácio do Chiado promovido pela SRS Advogados;
- *Happy hour* promovido pelo Banco ATLANTICO Europa;
- *Happy hour* no SUD Pool Lounge promovido pelo Millennium Banque Privée da Suíça;
- Evento promovido pela EDP no LACS Cascais, com a apresentação de cases de sucesso no mercado português;
- Visita à Fundação Champalimaud, que faz pesquisas científicas nos campos da medicina e biomedicina;
- Participação do Lisbon Innovation Summit, evento independente sobre inovação, futuro, transformação digital e impacto social na Nova School of Business and Economics;
- Visita ao Taguspark, maior e mais inovador parque de ciência e tecnologia de Portugal, parte do Oeiras Valley, programa que quer transformar a cidade de Oeiras em um viveiro de inovação e criatividade;
- Atividades de cunho cultural e turístico, como degustação de vinhos e compras.

Leis de proteção de dados pessoais na Europa e no Brasil: uma comparação

Por José Rubens Scharlack e Caterina Carvalho, Sócio-fundador e Associada da Scharlack

O Regulamento de Proteção de Dados da União Europeia (GDPR) entrou em vigor em maio de 2018, dois anos após sua aprovação. A GDPR é a mudança mais importante no âmbito de proteção de dados nos últimos 20 anos e remodelou a forma como as empresas mundialmente processam as informações de seus clientes.

Confeccionado para congregar todas as leis europeias sobre proteção de dados, o GDPR tem aplicabilidade extraterritorial: independentemente de sua localização, a empresa que trata dados pessoais de um cidadão europeu está sujeita ao GDPR. Essas empresas – mesmo sediadas ou operando de fora da Europa – precisam indicar um representante “responsável” pelo processamento de dados na Europa.

Além disso, o GDPR prevê sanções e as condutas mais graves (como vazamento ou compartilhamento não autorizado de dados pessoais) são penalizadas com multas

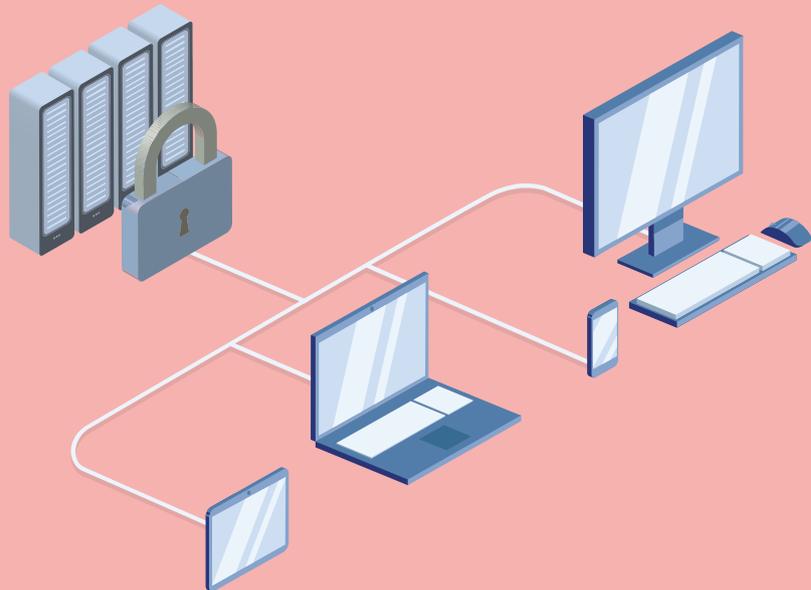
de 4% do faturamento anual (com teto de € 20 milhões).

Mesmo que o consentimento para o tratamento de dados pessoais já fosse necessário na Europa, o GDPR determinou que os requerimentos ou formulários de consentimento agora sejam compreensíveis e de fácil acesso, devendo as empresas informar o propósito do tratamento de dados e dar aos titulares a possibilidade de revogar seu consentimento a qualquer tempo. Desde a entrada em vigor do GDPR, não se pode mais utilizar termos genéricos e extensos para obter dados pessoais de cidadãos europeus.

Em caso de violação ao GDPR, as empresas são obrigadas a informar o titular dos dados em até 72 horas contadas do conhecimento da infração, detalhando quais direitos foram violados.

Por fim, o GDPR criou a figura do *Data Protection Officer (DPO)*, que será o representante da empresa perante a autoridade fiscalizadora e os titulares. A indicação do DPO é necessária para empresas (controla-

Um dos pontos principais da lei brasileira é que as empresas devem obter o consentimento dos titulares para tratar seus dados pessoais



doras e operadoras de dados) com atividades que requerem o monitoramento regular e sistemático de dados pessoais em larga escala. O DPO pode ser um funcionário ou terceiro contratado, e deverá reportar à alta administração da empresa.

A LGPD

Programada para entrar em vigor em agosto deste ano¹, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) tem como objetivo regularizar o processamento comercial não autorizado de dados pessoais como nome, telefone, endereço, CPF, e-mail, conta bancária, etc. Diferentemente do GDPR, a aplicabilidade da LGPD é territorial, abrangendo somente dados pessoais processados ou tratados em território brasileiro, sejam de cidadãos brasileiros ou não.

Assim como o GDPR, a LGPD garante aos titulares de dados o direito de ter acesso aos dados que são tratados, bem como de corrigi-los, revogar prévio consentimento e requerer sua eliminação da base de dados alheia. As empresas desconformes poderão ser penalizadas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD)². A sanção mais rigorosa é uma multa de 2% do faturamento anual (com teto de R\$ 50 milhões).

Um dos pontos principais da lei brasileira é que as empresas devem obter o consentimento dos titulares para tratar seus dados pessoais. Essa condição se aplica, por exemplo, a tratamento de dados sensíveis (raça, religião, opinião política), transferência internacional de dados e tratamento de dados

de menores (que demandará consentimento ou autorização dos pais). Porém, há hipóteses em que o consentimento do titular não é necessário. Uma delas é o cumprimento de contrato, em que empresas que dependem dos dados de seus clientes para lhes entregar o contratado não precisam do consentimento destes.

Assim como o GDPR, a LGPD criou o cargo do encarregado, que terá as mesmas funções do DPO. O encarregado será uma ponte de comunicação entre empresa, o titular dos dados e a ANPD. Ele orientará os funcionários sobre as melhores práticas no tratamento de dados pessoais e poderá desempenhar outras tarefas. Diferentemente do GDPR, a LGPD exige a presença de um encarregado apenas de empresas controladoras de dados pessoais, dispensando as operadoras dessa figura.

A ANPD será um órgão fiscalizador da aplicação e monitoramento da LGPD. Ela será inicialmente subordinada ao Presidente da República, mas deverá ter sua autonomia no futuro. Ela auditará as empresas e aplicará sanções em caso de desconformidade.

Balanço

A LGPD dá aos titulares maior controle sobre seus dados pessoais,

sobretudo os sensíveis. Mesmo as empresas, que são quem mais tem a perder se não se adequarem à lei, podem dela se beneficiar se souberem transformar o aumento da transparência em discurso de venda.

Multinacionais que já estiverem em conformidade com o GDPR estão a meio-caminho de se adequar à LGPD, tendo em vista a similaridade das duas legislações, mas ainda assim terão que fazer ajustes para ficar em total conformidade com a lei brasileira.

Mesmo antes do início da vigência da LGPD, autoridades brasileiras têm atuado empresas que descumprem seus preceitos. Portanto, adequação o quanto antes é primordial. 🌱

1 - Embora haja projeto de lei (PL 5762/2019) para prorrogar por mais dois anos o início da vigência da LGPD, acreditamos que ela entrará em vigor na data originalmente programada (16/08/2020), visto que o PL não vem recebendo a movimentação legislativa necessária para ser aprovado em tempo de postergar a vigência da lei.

2 - Como casos recentes vêm demonstrando mesmo antes do advento da LGPD, outras autoridades (como por exemplo o Ministério Público) podem atuar as empresas em desconformidade com seus princípios e regras.

Investimentos imobiliários no Porto podem ter rendimentos superiores aos de Lisboa

Atlantic Bridge apresenta as vantagens oferecidas pela segunda maior cidade portuguesa em evento

Quando se fala em investir em Portugal, Lisboa costuma ser o grande destaque e a porta de entrada do país. No entanto, o Porto, segunda maior cidade portuguesa, tem garantido excelentes rendimentos para investidores brasileiros, principalmente no setor imobiliário. Pensando nisso, a Atlantic Bridge, especialista em *global moving*, realizou um evento na sede da Câmara Portuguesa para apresentar as possibilidades e vantagens que o principal município do norte do país oferece, juntamente com sua parceira 100 Domus, imobiliária portuguesa que nasceu de um grupo incorporador.

Porto conta com 2,1 milhões de habitantes, cerca de 20% da população do país, dos quais mais de 110 mil são estudantes. Representa 39% das exportações portuguesas e tem visto seu turismo crescer muito nos últimos anos. "A cidade tem vida própria e autossuficiência, e foi menos explorada do que Lisboa. Oferece ainda mais



oportunidades que Lisboa, sendo mais barata e mais rentável", explicou Rafael Nunes, Diretor da 100 Domus no Brasil.

O executivo, que vive no Porto há um ano, ainda apresentou alguns dados para demonstrar as qualidades da cidade: o crescimento do PIB de 4,5% ao ano desde 2014, três vezes maior que a média portuguesa; os grandes investimentos previstos para os próximos anos, como a expansão do aeroporto; e os prêmios recebidos recentemente, inclusive o título de "Melhor cidade para se viver" da Time Out Magazine, em 2018.

O processo de comprar e alugar um imóvel no exterior pode parecer complicado, mas Pedro Pessoa, Diretor da Atlantic Bridge, esclareceu as várias

etapas necessárias para fazê-lo em Portugal. Além de escolher o imóvel, é essencial obter o Número de Identificação Fiscal (NIF – equivalente ao CPF brasileiro), abrir uma conta corrente no país para poder fazer a remessa dos valores, assinar o contrato e obter a escritura do imóvel. A empresa auxilia em cada passo dado e ainda conta com parceiros para os serviços que estão fora de seu escopo: o banco Millennium BCP, a Remessa Online para envio dos valores, e a Loft Store e Qualquer Destino para decoração e gestão dos imóveis.

Ao final do evento, a 100 Domus apresentou algumas das oportunidades atuais no mercado imobiliário do Porto, com apartamentos na planta com retornos previstos de até 38%. 🌱

Nesta página:

1. José Machado (100 Domus), Márcio Fenelon (Atlantic Bridge), Pedro Pessoa (Atlantic Bridge), Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil) e Rafael Nunes (100 Domus)

Cuidar

Eu escolho a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo. Para todos e para cada um.

Ter alguém ao meu lado que usa seu conhecimento, experiência e tecnologia para ser capaz de entender meu ritmo e inquietações, e que olha nos meus olhos de forma verdadeira, para lutar pela vida com a mesma garra que eu, faz toda a diferença. E isso, eu só encontro na BP.

Caminhos de Santiago em Portugal: peregrinos cruzam o país em viagem imperdível

Trajetos recém-lançados levam os viajantes desde o Algarve até a região do Porto e Norte a pé ou de bicicleta



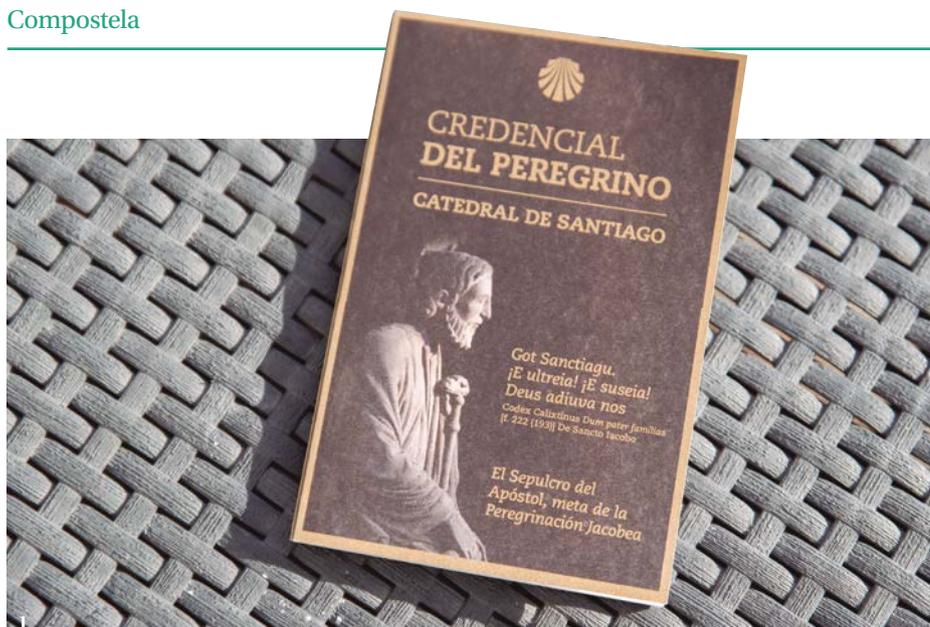
O Caminho de Santiago é a mais famosa rota de peregrinação na Europa: tem mais de mil anos de história e leva até a cidade espanhola de Santiago de Compostela, onde fica o túmulo do apóstolo Tiago, considerado evangelizador da Península Ibérica. Somente em 2019, mais de 347 mil pessoas receberam a Compostela, certificado que comprova que o viajante percorreu pelo menos 100 km do trajeto a pé ou 200 km em bicicleta. Cerca de 2% deles eram brasileiros.

Se, antigamente, o percurso era visto como uma atividade para os cristãos mais fervorosos, hoje é uma oportunidade para o peregrino expandir a consciência de seu próprio eu, trabalhar

Página oposta:

1. *Catedral de Santiago de Compostela, na Espanha, foi destino de mais de 347 mil peregrinos em 2019*





sua resistência física, fazer turismo e entrar em contato com sua espiritualidade – qualquer que seja ela. Entre os peregrinos certificados no ano passado, 49% afirmaram que o motivo que os levou a percorrer o Caminho era exclusivamente religioso. Outros 40% disseram ter outras razões além da religião, e os demais 11% não tinham a religião como seu incentivo.

Mas o que muitas pessoas não sabem é que o Caminho de Santiago se constitui, na verdade, de vários caminhos. Em teoria, cada viajante faz seu próprio percurso, e o trajeto começa quando ele sai de casa. Com o passar dos anos, certos trajetos foram se tornando mais conhecidos, passaram a surgir albergues, restaurantes e outras facilidades e, com isso, eles foram ainda mais percorridos.

O itinerário mais famoso é o que atravessa a França, chegando a Santiago de Compostela pelo norte. Tem cerca de 780 km e fica bastante cheio durante o verão – no ano passado, 54% dos peregrinos certificados fizeram este trajeto.

Se escolherem chegar pelo sul, no entanto, os viajantes podem desbravar as belezas do território português por caminhos, que foram percorridos por 27% dos peregrinos que receberam a Compostela em 2019.

Mas há uma novidade: há alguns anos, as opções por Portugal começaram já na região central do país. Mas, após o levantamento histórico e cultural e muito trabalho no terreno, hoje é possível atravessar o país inteiro em dois trajetos diferentes, o Caminho Central e o Nascente. Há alguns outros caminhos, mas esses dois são os principais. Ambos começam no Algarve, nas cidades de Faro e Tavira, e percorrem centenas de quilômetros devidamente sinalizados até Santiago de Compostela.

Ao longo das duas rotas, é possível obter a Credencial do Peregrino, um documento que identifica os viajantes e é carimbado em diversos pontos do caminho, comprovando sua passagem por determinadas cidades ou vilas. Pelos trajetos ainda estão espalhados pontos de apoio e albergues, onde os viajantes podem se hospedar.

Nuno Simões, português de 61 anos, já fez a peregrinação até Santiago de Compostela diversas vezes desde 2011, além de percorrer outros trechos e caminhos que não fazem parte da rede oficialmente demarcada. “O Caminho é transformador. Sua grande riqueza é fazê-lo sozinho, frente a frente com a natureza, observando o patrimônio existente. O caminhante começa a jornada do dia muito cedo, come de forma

Nesta página:

1. A Credencial do Peregrino é um documento que identifica os viajantes e é carimbado em diversos pontos do caminho, comprovando sua passagem por determinadas cidades ou vilas

2. A concha de vieira é o símbolo utilizado para guiar as pessoas pelos percursos

Página oposta:

1. Viajante no caminho que sai do Porto, em Portugal, em direção a Santiago de Compostela, na Espanha

2. Convento dos Congregados em Estremoz, no Alentejo, um dos destinos que o Caminho Nascente cruza

"O Caminho é transformador. Sua grande riqueza é fazê-lo sozinho, frente a frente com a natureza, observando o patrimônio existente"

diferente, se movimenta, vive uma rotina completamente diferente do seu usual. Com isso, o corpo muda, acontece uma limpeza na mente", revela.

"Há inúmeros Caminhos que se pode percorrer, mas também é possível fazer o mesmo Caminho várias vezes, pois sempre será diferente. Os dias serão outros, as pessoas que conhecerá serão novas, até o humor mudará", completa. Simões foi uma das pessoas que ajudou a demarcar os novos caminhos do sul de Portugal.

Pelo Alentejo

O órgão de turismo do Alentejo passou três anos trabalhando para o lançamento dos seus Caminhos, que aconteceu em 2019. Considerada a maior e mais autêntica região portuguesa, é dotada de um patrimônio religioso rico e centenário. Embora hoje se fale nos "novos" caminhos pelo Alentejo, a verdade é que eles remontam aos séculos 12 e 13, quando a Ordem de Santiago ganhou fama no sul do país.

A Ordem liderou o exército cristão no período da Reconquista e, por ganhar diversas batalhas, recebeu muitos domínios no Alentejo e no Algarve, onde fundou ou reconstruiu diversos locais, templos e cidades. Esses lugares foram conectados com os novos caminhos que, portanto, não nasceram com as peregrinações históricas a Compostela, e sim com o mito de um Santiago guerreiro, cujo nome a Ordem utilizava com orgulho. Os percursos exploram os mais belos panoramas, tradições e patrimônio alentejanos, sendo um itinerário histórico-cultural.

"O Alentejo sempre teve uma ligação forte com a Ordem de Santiago, especialmente no Baixo Alentejo,



tejo, e por isso a existência dos Caminhos de Santiago que atravessam o território. Ao longo dos anos, esses mesmos Caminhos foram caindo no esquecimento e foram agora recuperados e requalificados para usufruto turístico e espiritual. É mais um argumento para visitarem um Alentejo menos conhecido, mais profundo, e que convida à descoberta de um Portugal mais autêntico", conta Vítor Silva, Presidente da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo.

Segundo Paulo Cavaleiro, líder do projeto Try Portugal, a expectativa é que, ainda em 2020, cerca de 50 mil viajantes percorram algum dos Caminhos de Santiago pelo Alentejo e Ribatejo. "É ambicioso, mas porventura realista, afirmar que estes Caminhos serão um dos maiores fatores de desenvolvimento da região ao longo dos próximos anos. De modo similar ao que aconteceu em todo o norte da Espanha, o impacto será enorme no surgimento e desenvolvimento de recursos de natureza turística, como alojamentos, restaurantes, comércio, entre outros. Mas o mais gratificante é notar os efeitos que já acontecem na fixação de pessoas e na revitalização de aldeias, antes praticamente desertas. Mais do que somente para os negócios e turismo, estes Caminhos contribuem decisivamente para o desenvolvimento local e a criação de expectativas positivas por parte da população", opina.



Como se preparar

Uma viagem de peregrinação ou trilha exige preparação. O primeiro passo é escolher a época do ano, que influencia no clima. As estações mais recomendadas para o Caminho de Santiago são o final da primavera e início do outono, quando o clima está mais ameno e as temperaturas não atingem extremos. Depois, deve-se fazer um check-up completo com um médico, pois o percurso exige muito do corpo.

Liberado pelo médico, o viajante pode finalmente escolher o caminho a ser percorrido – e as opções são muitas.

O trajeto eleito deve ser estudado com afinco, para que se possa planejar as paradas. O peregrino deve trabalhar o condicionamento físico para compreender qual ritmo de viagem poderá seguir e quanto do caminho conseguirá percorrer no tempo disponível. O mais comum é que as pessoas caminhem cerca de oito horas por dia.

Para o condicionamento físico, é essencial pensar na maneira como a viagem será feita: qual sapato será usado, se haverá mochila para carregar, como será o terreno dos caminhos, entre outros.

Comprar alguns equipamentos específicos podem fazer toda a diferença. Bastões de caminhada, cantis de água, bússola e lanterna estão entre os mais recomendados.

Por fim, o ideal é ir até uma associação do Caminho de Santiago de Compostela no Brasil, onde é possível adquirir a Credencial de Peregrino, tirar dúvidas e receber dicas e informações valiosas.

Caminho Português Central

O Caminho Central parte de Faro e explora o lado oeste do país. O trecho alentejano está dividido em 19 etapas, partindo de Santa Cruz e passando em Almodôvar, que abriga o Convento da Nossa Senhora da Conceição, fundado em 1680. Em Castro Verde, o peregrino tem duas opções de trajeto, uma mais perto do litoral, com paradas em Ourique e Cercal, e outra que viaja por Santiago do Cacém e Alcácer do Sal, sede santiaguista em Portugal. Seja qual for a escolha, o trajeto segue até Lisboa, saindo do Alentejo e partindo, então, para o Centro de Portugal, parando em Tomar, onde ficava a sede a Ordem dos Cavaleiros de Cristo.

Mais adiante, passa por Coimbra, destino turístico muito popular pela Universidade de Coimbra, o centro histórico muito bem preservado e seus belíssimos parques. Para quem faz o roteiro por motivos religiosos, há a Sé Velha de Coimbra, a Igreja de Santa Clara-a-Nova, o Mosteiro e Igreja de



O peregrino deve trabalhar o condicionamento físico para compreender qual ritmo de viagem poderá seguir e quanto do caminho conseguirá percorrer no tempo disponível

Santa Clara-a-Velha, a Igreja de Santo António dos Olivais e a bela Capela de São Miguel, situada dentro do campus da universidade.

Os peregrinos dirigem-se, então, para o Porto, em um roteiro que atravessa Mealhada, Águeda e Albergaria-a-Velha.

O caminho que parte do Porto é provavelmente o trecho mais percorrido atualmente pelos peregrinos em Portugal – no ano passado, cerca de 8% das pessoas certificadas em Santiago de Compostela começaram a jornada nessa cidade. Isso acontece porque ele percorre vários lugares onde se diz que o próprio apóstolo Tiago passou, como Guimarães e Braga.

O Porto é uma das maiores cidades portuguesas e tem um sem-fim de encantos. Destino turístico de primeira, é uma parada excelente para espairecer e expandir os horizontes. Há diversas atrações históricas e culturais, como a Torre dos Clérigos e o centro histórico. Mas, como é também um destino urbano e moderno, é repleto de atrações mais mundanas.

Outra parada importante é Guimarães, onde, segundo a lenda, o apóstolo Tiago passou e deixou uma imagem da Virgem Maria num templo que hoje é a Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, situada na praça de São Tiago.

Em Braga, os viajantes podem visitar o que era um dos mais célebres lugares de hospedagem para peregrinos, a Igreja do Hospital de São Marcos, além de conhecer, nos arredores da cidade, o Mosteiro de Tibães, que dava assistência aos viajantes, e a Capela de São Frutuoso de Montélios, cujas relíquias foram levadas para Santiago de Compostela no século 12.

Em Ponte de Lima, é possível apreciar uma paisagem marcante por sobre a ponte que dá nome a vila e que foi construída originalmente pelos romanos. A parte portuguesa deste caminho é encerrada em Valença, onde a experiência mais incrível é ter um pé em Portugal e outro na Espanha ao mesmo tempo.



Caminho Nascente

A partida deste outro Caminho se dá em Tavira, no Algarve, com direção a Mértola, uma vila que já foi cidade romana e capital de um reino árabe, o que significa que possui um patrimônio histórico rico e variado. A Igreja Matriz de Mértola, por exemplo, era, originalmente, uma mesquita. O roteiro passa também por Beja, com sua Torre de Menagem de 40 metros de altura, Évora, a principal cidade da região, Evoramonte, Estremoz, Alter do Chão e Nisa.

Ao sair de Nisa, no Alentejo, chega-se à Vila Velha de Rodão, no Centro. Esta etapa do percurso é especial pois permite que o viajante atravesse o rio Tejo por uma bela ponte. Depois disso, o destaque é Castelo Branco, que possui um imponente castelo templário. Outro ponto de parada célebre é Belmonte, aldeia histórica que foi o berço de Pedro Álvares Cabral, primeiro navegador português a chegar ao Brasil em 1500.

Continuando o trajeto, é possível descobrir a maravilhosa paisagem da Serra da Estrela, maior montanha da parte continental de Portugal. O trajeto termina sua passagem pelo Centro de Portugal em Trancoso, uma das principais vilas portuguesas na época medieval.

O Caminho Nascente, por sua vez, passa por Lamego, Chaves e Bragança. A primeira parada tem o icônico e grandioso Santuário de Nossa Senhora dos Remédios e a Sé de Lamego; em Chaves, é essencial conhecer a Igreja da Misericórdia de Chaves, com painéis de azulejo deslumbrantes, e a Igreja de Santa Maria Maior; por fim, Bragança guarda várias construções interessantes, como a Catedral da Sé e sua Cidadela. Depois disso, a viagem segue para território espanhol. ✚

Nesta página:

1. *Parte do Caminho Nascente, Mértola já foi cidade romana e capital de um reino árabe, conservando um patrimônio rico e variado*

Página oposta:

1. *O Caminho eleito deve ser estudado com afinco, para que se possa planejar as paradas*



Avance Authent

Gleice da Silva Pereira, Gerente de Operações de RH

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Atua no mercado brasileiro desde 1991, e em 2012 foi adquirida pelo grupo Avance Holdings, de origem japonesa, que possui expressiva atuação na Ásia.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Na área de Recursos Humanos, com foco em serviços de *hunting* de especialistas, pequenas e médias gerências e executivos.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

Destinam-se a empresas que demandem por processos de R&S de qualidade, priorizando a assertividade, com processos executados por consultoras especialistas experientes na área.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Estamos em processo de expansão, tanto no que se refere ao território nacional como no mercado internacional. Desta forma, o nosso grande desafio é a consolidação em diversos nichos e mercados, mesclando a inovação com o olhar e valorização do ser humano nos processos seletivos.

Informações para contato:

www.avance-authent.com.br
comercial@avance-authent.com.br
+55 11 5906-7500



BeeTech

Enrico Luigi Vincioni, Sócio

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Atuamos no mercado de câmbio desde 2014, quando lançamos a BeeCâmbio, a primeira plataforma 100% online de venda de moedas estrangeiras. Em 2016, lançamos a Remessa Online, que foi a primeira solução online brasileira para transferências internacionais.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Desenvolvemos soluções de pagamentos internacionais e infraestrutura *cross border* para mudar o jeito de conectar indivíduos e empresas ao mundo e permitir que todos tenham a oportunidade de fazer o melhor uso de seu dinheiro, independentemente de onde estejam.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

Já atendemos mais de 220 mil pessoas físicas e jurídicas que buscam as melhores oportunidades e serviços financeiros internacionais.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Manter nosso crescimento de maneira saudável, com foco em nossos clientes e atendendo o objetivo de tornar os serviços financeiros internacionais acessíveis a todos. Este ano, iremos lançar novos produtos e serviços e investir ainda mais no segmento de pessoas jurídicas.

Informações para contato:

beetech.global
enrico@beetech.global
+55 11 4280-4659 | +55 11 99749-4270





Bezerra Costa Advogados

Isabela Costa, Sócia-fundadora

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

O escritório foi fundado há dois anos e conta com parceiros com anos de experiência e de qualificação jurídica específica às demandas tuteladas.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Temos foco na assessoria de direito internacional, sobretudo nos quesitos de reconhecimento de nacionalidade e vistos, além de investimentos financeiros e empresariais em Portugal e na Itália, atuando em parceria solidificada com escritórios de advocacia em ambos países. Em demandas domésticas, nos destacamos nas restaurações e retificações de registros civis e em toda matéria familiar e sucessória, além questões especializadas do âmbito do direito civil e consumerista.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

Primordialmente, descendentes de portugueses e italianos, assim como pessoas que desejam morar e/ou investir nestes países.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Buscar estratégias para encurtar as distâncias entre Brasil e Europa, dinamizando a troca de informações, para garantir o conforto e a segurança do cliente ao lidar com questões internacionais sem necessitar de deslocamento.

Informações para contato:

imbc.adv@gmail.com

+55 81 99984-2307 | +55 81 3049-4334



BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo

Rubens Ermírio de Moraes,
Presidente do Conselho de Administração

Há quanto tempo a BP atua no mercado brasileiro?

Em 2020, a BP completa 161 anos, reconhecida como um dos mais importantes polos de saúde do país.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Oferecemos serviços de saúde para todos os momentos da vida dos clientes, desde promoção, prevenção e medicina diagnóstica até tratamentos e terapias, aliando tecnologia de ponta a uma equipe assistencial que oferece o atendimento humanizado, que é marca registrada da instituição.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

Nossos serviços são segmentados para diferentes tipos de públicos, desde a oferta de serviços para clientes de planos de saúde básicos, em acomodações semiprivativas (quartos do tipo enfermaria de dois leitos), até nossa oferta *premium*, em acomodações de hotelaria superior destinada a clientes com planos de saúde de padrão executivo.

Qual o maior desafio da BP neste momento?

Temos o desafio constante de manter a qualidade do atendimento e a satisfação dos nossos clientes. Isso requer investimentos contínuos em infraestrutura e tecnologia, além da manutenção da excelência do corpo clínico e da equipe assistencial.

Informações para contato:

www.bp.org.br

comunicacao@bp.org.br

+55 11 3545-1000



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



evcom

Alexandra Santos, *Head de novos negócios*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A evcom atua há 15 anos no mercado brasileiro.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Somos uma agência que desenvolve estratégias de comunicação que trabalha com: assessoria de imprensa, relacionamento com influenciadores digitais, produção editorial, produção de podcasts, consultoria e gestão de mídias sociais, produção de histórias em quadrinhos e ilustrações, e treinamentos em comunicação.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

A evcom trabalha focada no atendimento a empresas e empreendedores que precisam aplicar estratégias de comunicação para seus negócios, mas que não possuem um alto budget ou uma grande equipe para desenvolvê-lo.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Demonstrar ao mercado a importância de ter um parceiro especializado em comunicação, que entenda que é possível fazer ótimos trabalhos mesmo com orçamentos reduzidos e que auxilie as marcas a ganhar uma reputação positiva junto aos seus públicos.

Informações para contato:

www.evcom.com.br

alexandra@evcom.com.br

+55 11 3676-1637 | +55 11 98299-0945



FreedomeE

Francesca Giobbi, *Founder, CEO e Speaker*

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Desde 2017. A FreedomeE iniciou atividade no mercado brasileiro, fruto da rede de contatos que a sua fundadora estabeleceu ao longo de três décadas ligada à indústria da moda e *lifestyle*.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Nas áreas de moda, beleza e *lifestyle*, vendendo, comunicando e desenvolvendo produtos e serviços éticos. Estamos também aumentando o nosso foco para áreas complementares como turismo, bem-estar, hotelaria e restaurantes.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

A uma comunidade global de produtores, fornecedores, empreendedores, microempreendedores, profissionais do setor, influenciadores e consumidores éticos, conscientes e responsáveis. Todos eles criteriosamente selecionados de acordo com os nossos cinco pilares de sustentabilidade: sociocultural, qualidade e certificação, tecnologia, ambiente e economia.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

A criação dessa mesma comunidade, quer pela procura de parceiros cujos princípios se alinhem com os nossos, quer pelo esforço necessário para educar e comunicar a necessidade de mudança da realidade atual.

Informações para contato:

www.freedomee.com

francesca.giobbi@freedomee.com

+351 252 029 430





Manucci Advogados

Day Neves Bezerra Neto, Sócio, Head da Unidade de São Paulo e responsável pela área de direito administrativo

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Iniciamos nossas atividades em 2002. Em 2018 nos associamos ao UGGC, um escritório francês, e hoje o Manucci/UGGC possui unidades em São Paulo, Belo Horizonte, Londres, Paris (sede UGGC), Marselha, Casablanca, Bruxelas, Xangai e Hong Kong.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Demandas empresariais e de internacionalização, com assessoria nas áreas de M&A, PI, administrativo e regulatório, ambiental, minerário, imobiliário, tributário, trabalhista, consultivo e contencioso estratégico empresarial e arbitragem.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

Empresas brasileiras que desejam atuar no exterior e empresas estrangeiras que tenham interesse em atuar no Brasil, além de empresas que necessitem de suporte jurídico nas nossas áreas de atuação.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Orientar nossos clientes em um cenário em constante evolução econômica, prezando pela excelência na qualidade dos serviços.

Informações para contato:

www.manucciadv.com.br
manucci@manucciadv.com.br
+55 11 3078-3134



Marcilio Tonani de Carvalho Sociedade de Advogados

Paula Tonani, Sócia-fundadora

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

O escritório foi fundado em 1997, com profissionais que reúnem mais de 20 anos de experiência em concretizar negócios e solucionar conflitos, com registro tanto na Ordem dos Advogados do Brasil, como na Ordem dos Advogados de Portugal.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Atuamos na área de direito empresarial, inclusive e especialmente com organização societária (familiar ou não), planejamento e reorganização patrimonial e controle de passivo.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

Pessoas jurídicas de direito privado, investidores e *family offices*.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Expandir nosso escritório em Portugal e os negócios com empresas que queiram se estabelecer no país.

Informações para contato:

www.tonaniadvogados.com.br
paula@tonaniadvogados.com.br
+55 11 5536-9889





Rotunno Immigration Solutions & Business

Gabriela Rotunno, Proprietária

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Desde 2015.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Atuamos como consultoria jurídica internacional, com foco em assuntos migratórios: dupla cidadania, investimentos e vistos. Em prol da mobilidade global, oferecemos aos clientes a oportunidade de expandir horizontes e possibilidades. Somos especializados no reconhecimento de cidadanias e oferecemos sempre uma solução personalizada.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

Aos brasileiros ou estrangeiros que buscam por suas raízes internacionais ou ajuda em seus desafios de imigração. São serviços destinados a quem deseja morar, estudar ou investir fora do Brasil.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Incertezas políticas atuais da Europa e EUA, que exigem ousadia e criatividade na busca de novas soluções. Ter uma equipe com expertise em diversas áreas e mantê-la atualizada é um dos maiores desafios para oferecer o melhor atendimento possível.

Informações para contato:

www.rotunnocidadania.com.br
contato@rotunnocidadania.com.br
+55 13 3223-3562



Xcellence & Co.

Carlos Magalhães, Sócio-diretor e Assessor empresarial

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A Xcellence é uma assessoria estratégica com foco em reestruturação para eficiência organizacional atuante há mais de 25 anos.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Somos especialistas em reestruturação organizacional e serviços compartilhados: já implantamos mais de 40 CSCs só no Brasil, e assessoramos dezenas de outras no Brasil e no exterior para aperfeiçoar suas operações. Somos referência em serviços compartilhados, com reconhecimento internacional. Só no Brasil, já capacitamos mais de 2,8 mil profissionais.

A quem se destinam os seus produtos/serviços?

A Xcellence tem auxiliado clientes de todos os setores: público, privado e de todos os portes, com foco no desenvolvimento de estratégias inovadoras e disruptivas. Nosso método auxilia na identificação, priorização e execução de oportunidades operacionais com custos sustentáveis e torna as empresas mais ágeis e eficazes, preparando-as para um mercado em constante mudanças e cheio de desafios.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

O maior desafio tem sido auxiliar as organizações, de forma ágil, a realizar sua transformação organizacional e digital para se adaptarem continuamente às demandas do mercado e a experiência do cliente.

Informações para contato:

www.xcellence.com.br
carlos.magalhaes@xcellence.com.br
+55 11 99104-0008



**100DOMUS****Ramo de atuação:** mediação imobiliária**Contato:** Rafael Nunes**Fone:** +351 912 896 446**E-mail:** rafael.nunes@100domus.pt**Site:** www.100Domus.pt**ACPAR Instituto de Ensino Superior de São Paulo****Ramo de atuação:** instituição de ensino**Contato:** Érika Marinho**Fone:** +55 11 4613-6200**E-mail:** erika.marinho@lusofona.com.br**Site:** www.colegioportugues.com.br**Actualsports****Ramo de atuação:** desenvolvimento, manufatura e venda de

equipamentos esportivos

Contato: Carlos Adib Turcato Daud**Fone:** +55 11 3057-0120**E-mail:** commercial@actualsports.net**Site:** www.actualsports.net**Água de Arcanjo****Ramo de atuação:** bebidas**Contato:** Patricia Neres**Fone:** +55 51 99830-8881**E-mail:** contato@aguadearcanjo.com.br**Site:** www.darcanjospirit.com |

www.aguadearcanjo.com.br

**Aldeia Ideias****Ramo de atuação:** agência de publicidade**Contato:** Maria do Carmo Hardt**Fone:** +55 11 3034-1328**E-mail:** mariadocarmo@aldeiaideias.com**Site:** www.aldeiaideias.com**Atlantic Bridge | Consulting & Investment****Ramo de atuação:** *global moving* – assessoria para trânsito de pessoas, empresas e capitais**Contato:** Roberta Fraser**Fone:** +351 96147-3730**E-mail:** contato@atlanticbridge.com.br**Site:** www.atlanticbridge.com.br**Board Governance****Ramo de atuação:** Inovação e desaceleração de startups e negócios**Contato:** Ricardo Voltan**Fone:** +55 11 99900-2639**E-mail:** contato@oboard.com.br**Site:** www.oboard.com.br**Buch Accounting Perícia, Auditoria, Assessoria e Consultoria LTDA****Ramo de atuação:** perícia e auditoria**Contato:** Valtier Buch Teixeira**Fone:** +55 11 3644-3299 | +55 11 99686-7236**E-mail:** valtier@buchpericias.com.br**Site:** www.buch-accounting.com.br**CDS Brasil Soluções Financeiras SS****Ramo de atuação:** assessoria financeira corporativa, empresarial e pessoal**Contato:** Carla dos Santos**Fone:** +55 11 2984 2000 | +55 11 2950-1593**E-mail:** carla@cdsbrasil.com.br**Site:** www.cdsbrasil.com.br**Contábil Alpha****Ramo de atuação:** escritório de contabilidade**Contato:** Rubens Garcia**Fone:** +55 11 4382-7947 | +55 11 4382-7949**E-mail:** rubens@contabilalpha.com.br**Site:** www.contabilalpha.com.br**EMSD Data Center Specialist****Ramo de atuação:** serviços para data center**Contato:** Elton Dias**Fone:** +55 11 2532-4976**E-mail:** elton.dias@emsd.com.br**Site:** https://emsd.com.br/**Infante & Riu – Portugal Real Estate****Ramo de atuação:** imobiliária**Contato:** Adelaide Durão**Fone:** +351 969 121 171 | +351 218 962 018**E-mail:** info@rinfante.pt**Site:** www.lisbonpremiumproperty.com

Associados

Novos Associados



ioio produções

Ramo de atuação: eventos

Contato: Fernanda Corrêa

Fone: +55 11 99638-5528

E-mail: fernanda@ioioproducoes.com.br

Site: www.ioioproducoes.com.br



Leilão Vip

Ramo de atuação: leilão de imóveis

Contato: Cristiana Boyadjian Anjos

Fone: +55 11 3093-5252

E-mail: cristiana@leilaovip.com.br

Site: www.leilaovip.com.br

LIMA, MELO & FRANCO

SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Lima, Melo & Franco Sociedade de Advogados

Ramo de atuação: direito empresarial e tributário

Contato: Leonardo Franco de Lima

Fone: +55 11 3237-3776

E-mail: leonardo@lmfadv.com.br

Site: www.lmfadv.com.br



Move Experiências

Ramo de atuação: intercâmbio esportivo

Contato: Aristides Amorim

Fone: +55 11 97292-2502

E-mail: contato@moveexperiencias.com.br

Site: www.moveexperiencias.com.br



NSGI – Gestora de investimentos, S.A.

Ramo de atuação: imobiliário

Contato: Pedro Carrilho de Almeida

Noronha Sanches

Fone: +351 217 220 620

E-mail: sede@noronhasanches.com

Site: www.noronhasanches.com



Distribuidora de Café

Nutrisul Distribuidora de Café

Ramo de atuação: alimentos

Contato: Jonas Dutra

Fone: + 55 11 3773-4043 | +55 11 96805-9453

E-mail: jonas@nutrisuldistribuidoracafe.com.br

Site: www.nutrisuldistribuidoracafe.com.br



Schneider, Pugliese, Sztokfisz, Figueiredo e Carvalho Advogados

Ramo de atuação: direito tributário

Contato: Sérgio Grama Lima

Fone: +55 11 3201-7586 | +55 11 96881-6997

E-mail: sergio.lima@schneiderpugliese.com.br

Site: www.schneiderpugliese.com.br



Scotwork Brasil

Ramo de atuação: consultoria
e treinamento em negociação

Contato: José Roberto Ribeiro do Valle

Fone: +55 11 98224-0555

E-mail: jose.valle@scotwork.com

Site: www.scotwork.com.br



Sette Câmara, Corrêa e Bastos Sociedade de Advogados

Ramo de atuação: serviços jurídicos *full service*

Contato: Luiz Flávio Valle Bastos

Fone: +55 31 98476-1211

E-mail: luizflavio@scbadvogados.adv.br

Site: www.scbadvogados.adv.br



Taberna Portucale

Ramo de atuação: restaurante

Contato: Alberto Miguel de Melo Simões

Fone: + 55 11 4112-7702 | 11- 95364-5765

E-mail: simoes.melo.miguel.beto@gmail.com



TRX Solar

Ramo de atuação: energia solar

Contato: Rafael Marques Silva

Fone: +55 11 3337-4587 | +55 11 98524-0111

E-mail: contato@trxsolar.com

Site: www.trxsolar.com



U-World

Ramo de atuação: promoção e gestão
de residências universitárias

Contato: Paulo Ribeiro

Fone: + 351 913 300 699

E-mail: paulo@u-world.pt

Site: www.u-world.com.pt

Escreva sua
história
de sucesso no
mundo
dos negócios.



Elimine fronteiras com quem tem conhecimento e experiência em Comércio Internacional.

A Cisa Trading tem um amplo conhecimento em operações de comércio exterior e capacidade para oferecer as melhores soluções logísticas, operacionais, tributárias e financeiras à sua empresa. Com competência reconhecida por empresas de grande porte e de projeção internacional, a Cisa Trading conta com equipes altamente especializadas, que conhecem todo o processo e a complexidade das operações. Além disso, possui uma malha logística inteligente e integrada. Tudo para garantir que suas importações sejam feitas com eficiência e segurança.



É assim que você se sente
quando precisa reduzir os
custos da sua empresa?



Contando com mais de 15.000 colaboradores, o Grupo Tejofran é hoje uma das principais empresas de serviços especializados do país. Provando sua vocação de ser uma prestadora de serviços multifuncional, o Grupo Tejofran oferece serviços de limpeza, higienização de hospitais, clínicas e laboratórios, vigilância patrimonial e vigilância eletrônica, além de contar com serviços de portaria, manutenção predial e conservação de áreas verdes entre outros. Conheça tudo que o Grupo Tejofran pode oferecer para a sua empresa e ganhe muito mais tempo para se dedicar ao sucesso do seu negócio.

 **GRUPO
TEJOFRAN**
Soluções Inteligentes em Serviços Especializados

Fone: 11 3829 0550 www.tejofran.com.br